

Relatório do Seminário de Meio Termo

Artes

 **CAPES**

Brasília, 2019



Publicação que divulga os resultados da área de avaliação Artes, referentes ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2017-2020

Sumário

I. Considerações Gerais sobre o Seminário	4
II. Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira – Anos base 2017 e 2018)	7
III. Análise Geral e Estado Geral da Área	19
IV. Orientações e recomendações para os PPGs da área	34
V. Anexos	36

Considerações Gerais sobre o Seminário

Datas

Reunião preparatória: 17 a 19 de julho de 2019

Seminário de Meio Termo: 12 a 14 de agosto de 2019

Comissão preparatória do Seminário de Meio Termo

Vera Beatriz Siqueira – Coordenadora da Área

Jacyan Castilho – Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos

Lucas Robatto – Coordenador de Programas Profissionais

Marcus Medeiros – UFJF

Paulo Merísio – UNIRIO

Sonia Salzstein – USP

Coordenadores (ou representantes) participantes

Houve a participação de 60 coordenadores ou representantes de um total de 68 PPGs de Artes (o ProfArtes terá avaliação separada). Alguns programas, por falta de verba, justificaram a ausência. Alguns foram representados por coordenadores de PPG da mesma IES.

Programação

Dia 12/08 - manhã

Abertura (Profa. Sônia Bão – Diretora de Avaliação CAPES)

Apresentação: A área de Artes no SNPG

Apresentação: Avaliação Multidimensional

Dia 12/08 - tarde

Relato dos coordenadores sobre a autoavaliação dos PPGs

Debate sobre nova ficha e novos indicadores

Dia 13/08 - manhã e tarde

Apresentação: Qualificação da PI dos PPGs

Oficina: qualificando a produção indicada dos PPGs

Dia 14/08 - manhã

Apresentação: Ranqueamento de PPGs

Debate sobre ranqueamento de PPGs

Dia 14/08 - tarde

Apresentação e debate dos PPGs por notas e modalidades

Reunião dos Programas Profissionais

Avaliação e encerramento

Metodologia do Seminário de Meio Termo

1. Foi enviado anteriormente ao Seminário para os PPGs um *template* de Autoavaliação (Anexo 2) a ser preenchido pelos próprios coordenadores.
2. Cada PPG indicou um participante do seu corpo docente permanente para realizar a Avaliação Cruzada de outro PPG.
3. O *template* preenchido pelos coordenadores foi enviado ao avaliador cruzado (de outro PPG), que recebeu também um *template* específico, baseado na nova ficha de avaliação, para elaborar a sua análise sobre cada quesito e item, além de um parecer conclusivo.
4. Os dois *templates* (Autoavaliação e Avaliação Cruzada) foram analisados pela Comissão preparatória do Seminário de Meio Termo, que elaborou um parecer final.
5. O parecer final foi enviado para os coordenadores antes do início do Seminário de Meio Termo, para que fossem debatidos conjuntamente.
6. Durante o Seminário de Meio Termo, a Coordenação da área apresentou os dados quantitativos e qualitativos que formam o panorama dos PPGs de Artes no SNPG.
7. Apresentou também a proposta de avaliação multidimensional (histórico, contexto, ações implementadas e a implementar), levantando especialmente os desafios que a área de Artes precisa enfrentar nesse novo quadro.
8. A partir daí o Seminário funcionou através de oficinas e debates, abordando temas como: a nova ficha de avaliação com os indicadores e métricas definidos pela área em reunião realizada em abril; a qualificação da produção intelectual indicada pelos PPGs; o ranqueamento dos programas a partir dos novos indicadores e o entendimento da área acerca de inovação, internacionalização e impacto.

O Seminário constituiu-se, então, no primeiro ensaio de aplicação da nova ficha de avaliação, testando e aperfeiçoando indicadores de qualidade a serem utilizados na Avaliação Quadrienal. Teve, portanto, uma importante função didática, disseminando os novos critérios e métricas que devem pautar tanto a avaliação quanto o cadastro de dados na Plataforma Sucupira. Para atingir tal objetivo, optou-se por envolver os Programas nas tarefas de Autoavaliação e Avaliação Cruzada, bem como realizar amplos debates e oficinas que auxiliaram os coordenadores a lidar com esses novos dados e indicadores.

Foram privilegiadas as análises qualitativas dos PPG, procurando destacar a necessidade de uma definição clara da identidade, da missão, dos objetivos e das metas dos programas, a partir do que se torna possível a incorporação de múltiplas dimensões de avaliação. Em termos de dados quantitativos, foram mostrados alguns dos painéis de indicadores gerados a partir da Plataforma Sucupira, com o objetivo central de apresentar aos PPG a situação geral da área e o tipo de dado que é produzido a partir da Coleta anual. Essa etapa mostrou-se bastante relevante, pois os coordenadores compreenderam o efeito na avaliação que podem causar eventuais equívocos e falhas no cadastro dos dados.

De modo geral, em relação à nova ficha e à metodologia de avaliação, são perceptíveis os desafios que a mudança de foco da análise quantitativa para a análise qualitativa da produção intelectual provoca nos PPGs. A nova “cultura” de avaliação, fundamentada fortemente na escolha da produção indicada pelo PPG (8 a 10 produções do programa, e até 4 produtos por DP no quadriênio), aponta para a importância e a urgência de implementação da

autoavaliação dos PPGs, uma vez que a escolha da autoria, tipologia e temática das produções indicadas está diretamente ligada aos objetivos, à atuação e ao impacto (desejados e atuais) do PPG. Este desafio de mudança de paradigma avaliativo foi bem aceito e não encontrou resistências declaradas. Contudo, ainda se percebem efeitos inerciais da cultura e da lógica produtivista (com ênfase na análise quantitativa) em muitos PPGs e em seus docentes, sendo a mudança de modelo um dos principais desafios atuais para a área.

Para que os debates fossem produtivos, os coordenadores tiveram acesso a um drive no qual foram disponibilizados os seguintes documentos:

- Pareceres finais para os PPGs, incluindo o parecer final da Avaliação Cruzada;
- *Templates* de Autoavaliação preenchidos pelos PPGs;
- Documento de área de Artes;
- Ficha de avaliação de Artes para Acadêmicos e Profissionais, com pesos e indicadores;
- Qualis usados pela área, com pesos, indicadores e tabelas de estratificação;
- Modelos dos *templates* de Autoavaliação e Avaliação Cruzada;
- *Templates* para avaliação pormenorizada da pertinência dos indicadores da área, para Acadêmicos e Profissionais (a serem preenchidos e devolvidos à coordenação de área até março de 2020).

Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira - Anos base 2017 e 2018)

O retrato de meio-termo foi construído a partir dos critérios e indicadores definidos no documento da área de Artes de 2019, que foi resultado de ampla discussão por parte da coordenação da área, da representação das associações de Artes e dos coordenadores de programas. Durante o seminário foi apresentado um panorama geral da área, a partir dos painéis de indicadores gerados pela Plataforma Sucupira, apresentados abaixo, com breves comentários sobre os problemas identificados e os alertas para os programas.

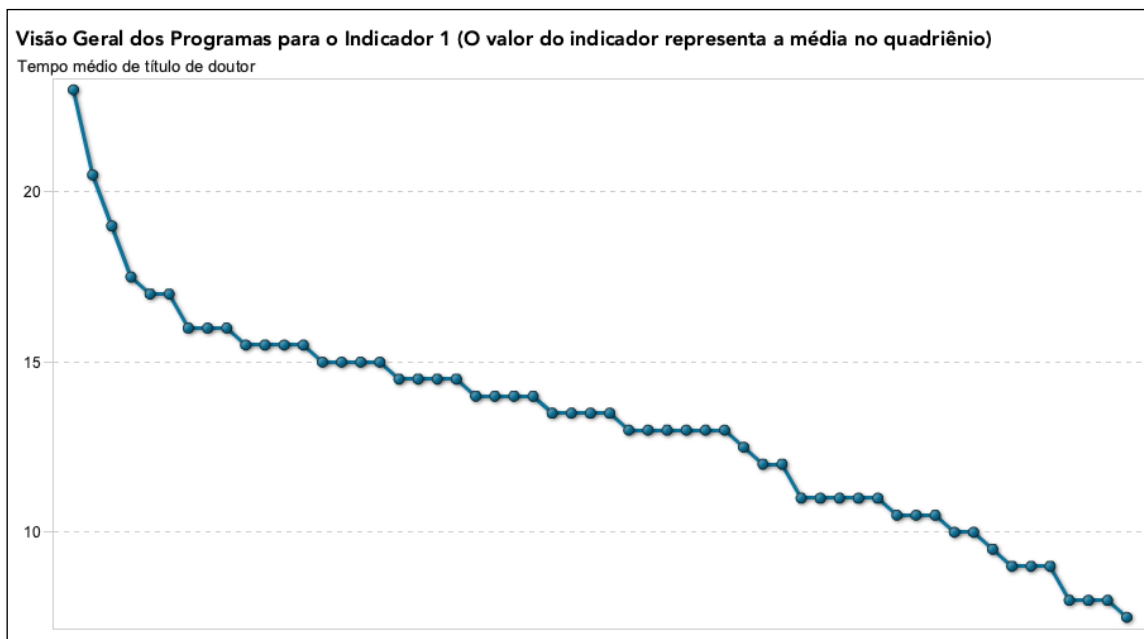
Com relação ao ranqueamento dos PPGs, foi tentado no *template* de Avaliação Cruzada um esquema de conceitos e pontuação. Entretanto, esse sistema acabou produzindo desvios que ainda precisam ser avaliados mais detidamente pela área, razão pela qual a Comissão preparatória decidiu elaborar um parecer final sem a atribuição de conceitos. A aplicação dos novos indicadores revelou a existência de Programas que, pelos critérios anteriores, cujo foco central era a produção docente, mantinham-se em estratos superiores (notas 5, 6 e 7) e que apresentariam problemas para a sustentação desta nota a partir dos novos quesitos da Ficha de Avaliação (Programa, Formação e Impacto). Por outro lado, também se notou que há programas com atuação local ou regional bastante relevante, bem estruturados, e que receberam conceituação superior em dois quesitos da ficha.

Com base nisso, para que a área possa trabalhar a proposta de *multiranking* para a Avaliação Quadrienal foi elaborado um *template* para Acadêmicos e outro para Profissionais (Anexos), que avaliará indicador por indicador em termos de sua pertinência para o PPG. Este roteiro deverá ser discutido entre os docentes dos Programas e preenchido até março de 2020, quando será realizada nova reunião da coordenação da área com os PPGs, para aperfeiçoamento dos indicadores e métricas da avaliação.

Esperamos que, a partir do debate dos *templates*, a área poderá construir de modo mais sólido e robusto os indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados na Avaliação Quadrienal. O tratamento dos dados recebidos deverá possibilitar, igualmente, que se percebam as diferentes dimensões de atuação e produção intelectual dos programas de Artes, possibilitando a construção de um quadro de referência mais pertinente, que contribua para a avaliação e o ranqueamento dos PPGs. O roteiro também deve servir para auxiliar na Autoavaliação dos PPGs, permitindo que cada programa delimite seus focos de formação e pesquisa.

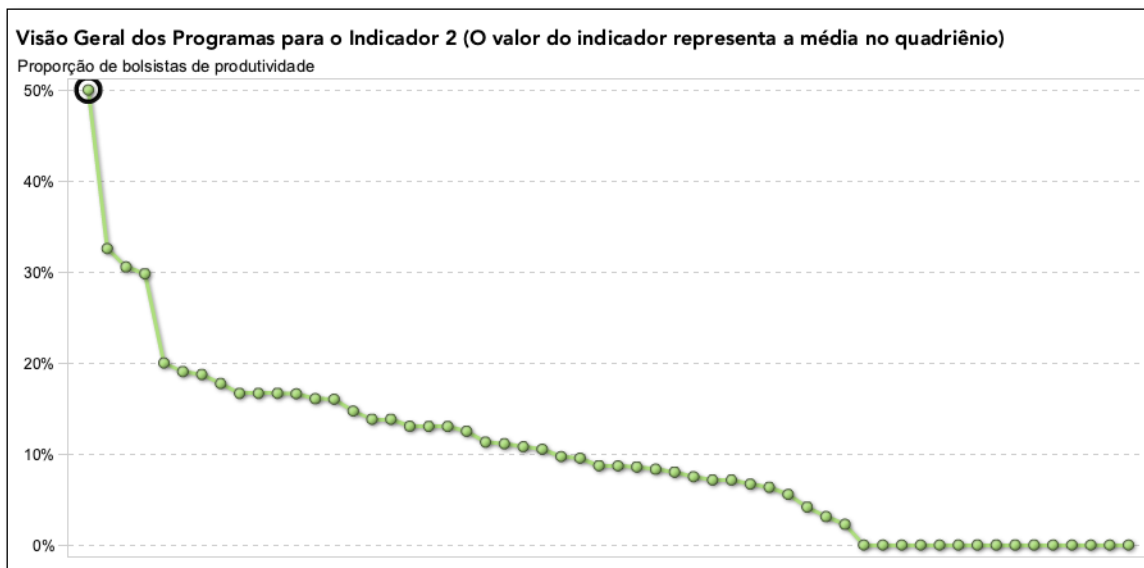
Painéis de indicadores apresentados e debatidos

Docente – Tempo médio de titulação

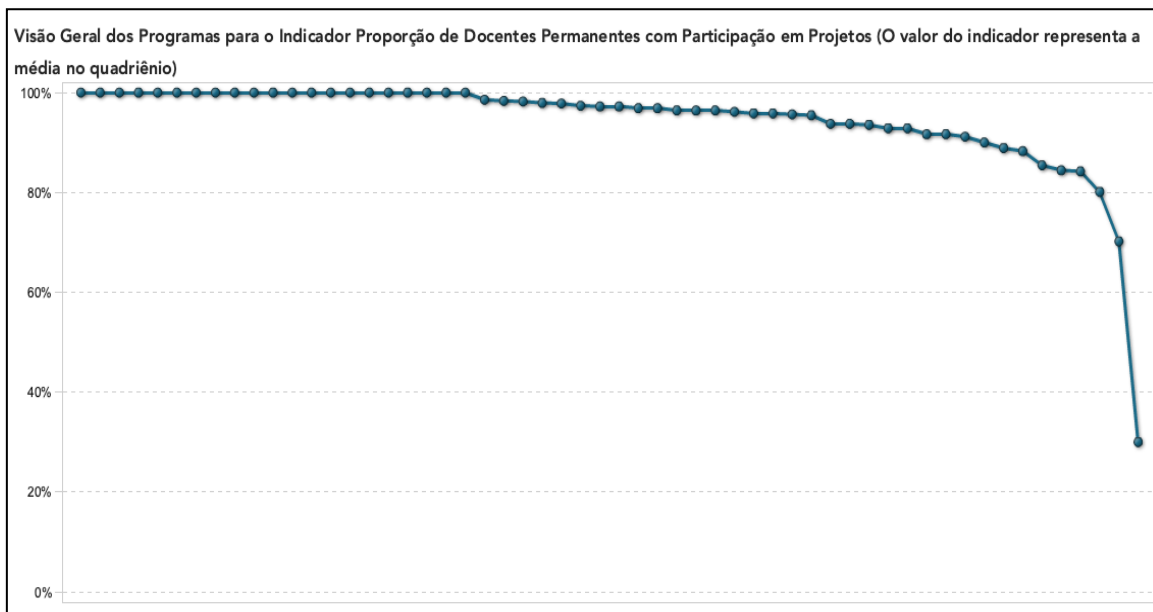


Há PPG com tempo médio de titulação de doutor muito elevado, o que aponta para a necessidade de investimento de alguns programas e IES na renovação do corpo docente.

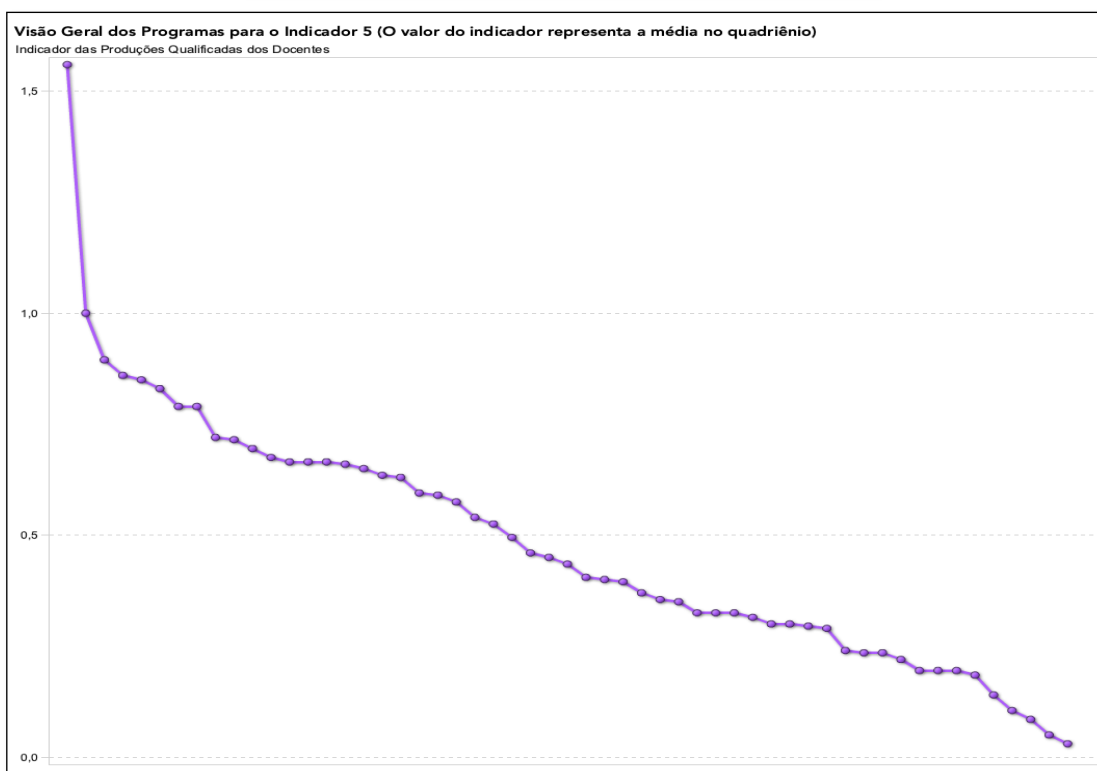
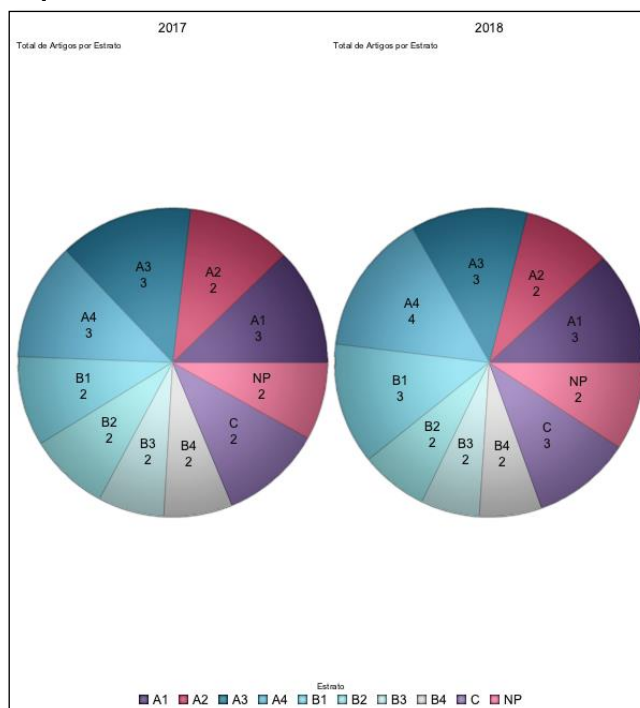
Docente – % de Bolsistas de Produtividade



Docente – participação em projetos

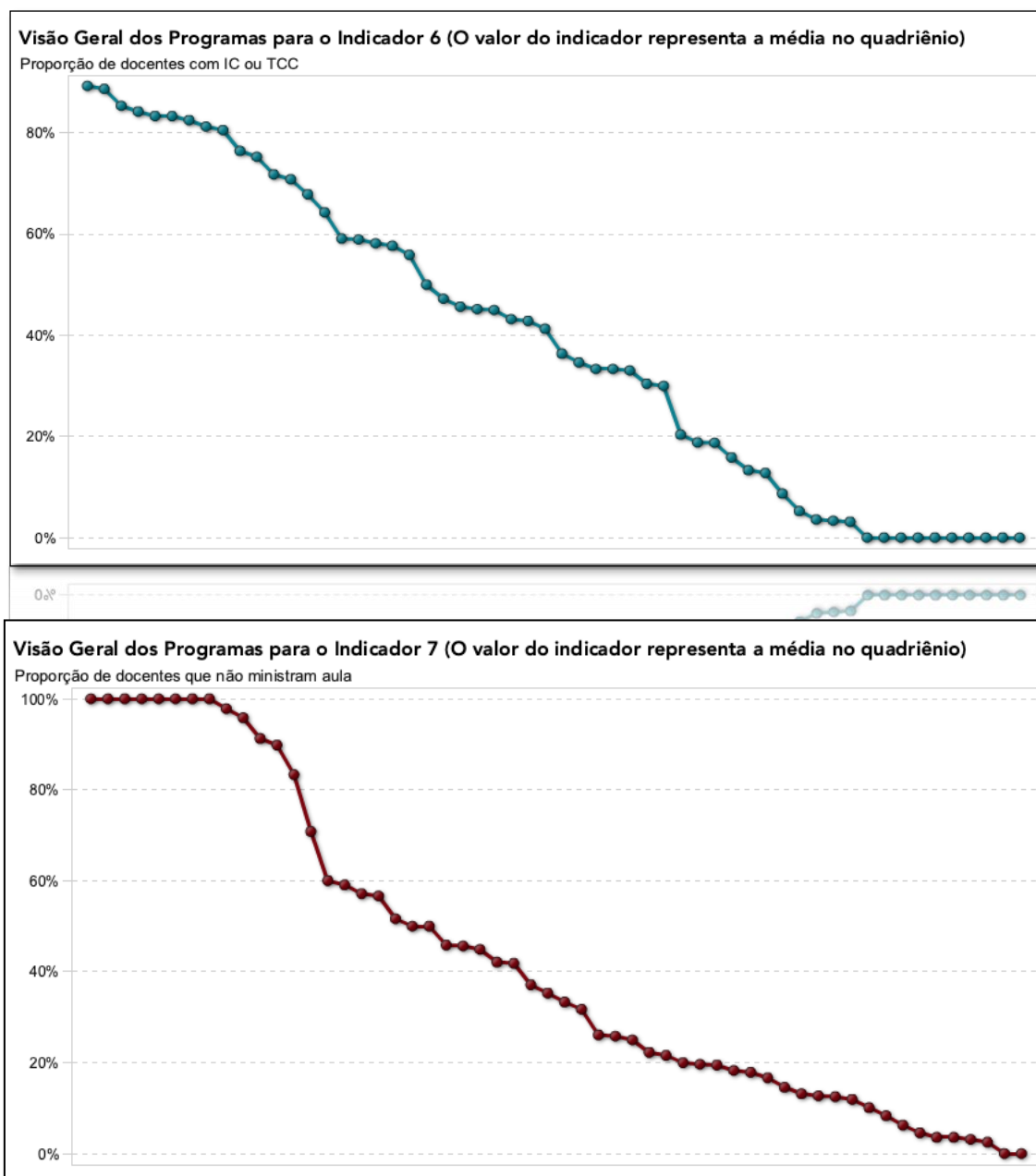


Docente – produção qualificada



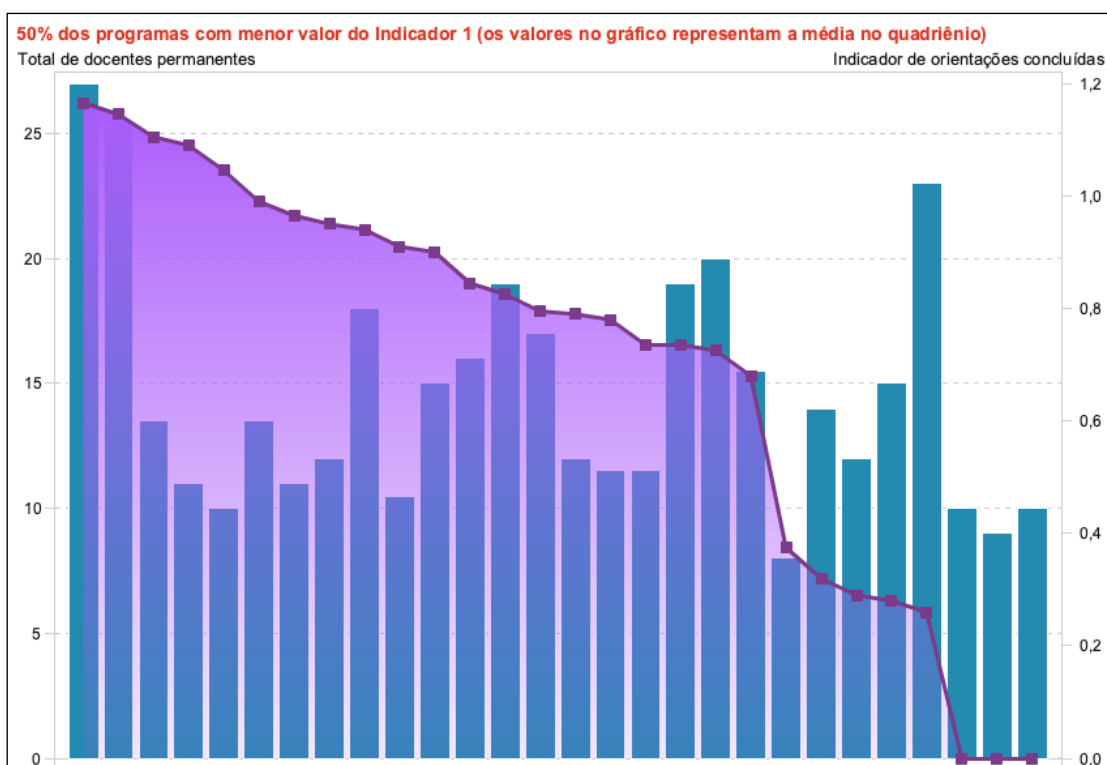
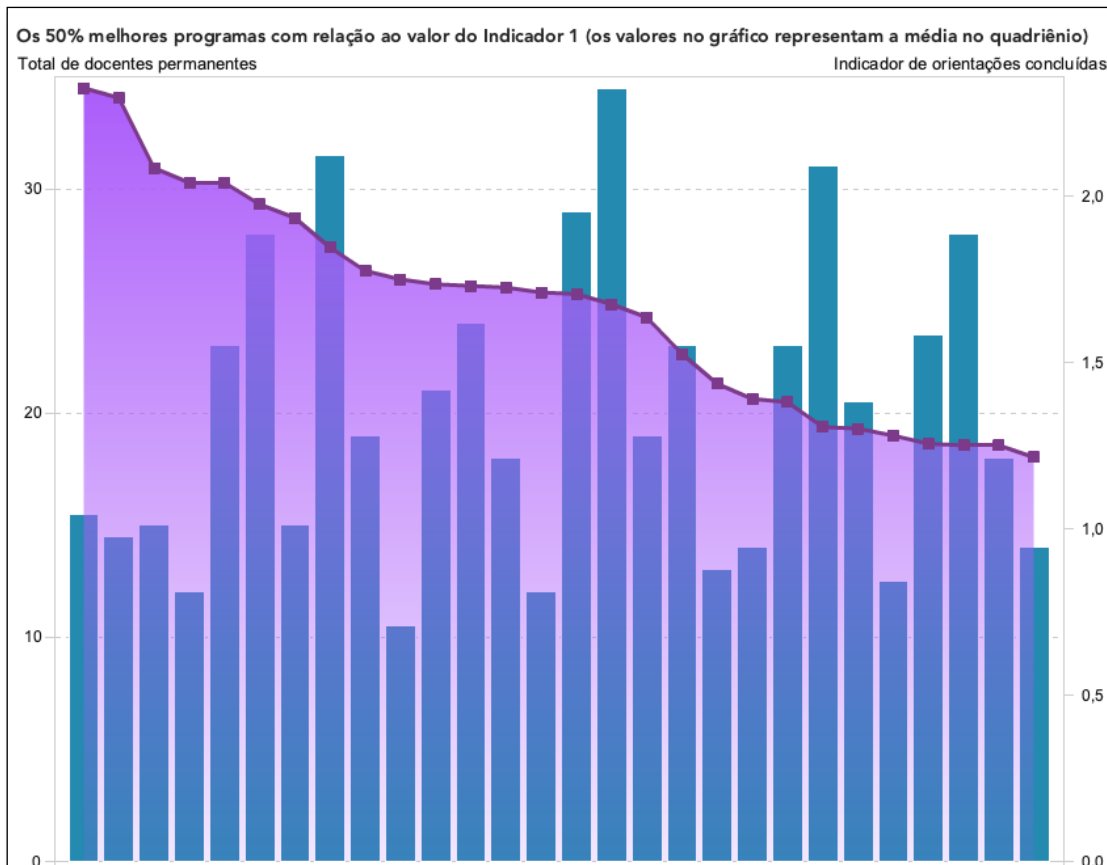
A área de Artes utiliza todos os Qualis e uma parte considerável da produção científica de seus PPGs é feita em formato de produto artístico ou publicação em livros e anais. Isso levou ao debate sobre o Qualis artístico/cultural e sua possibilidade de uso para a qualificação da produção total dos PPGs, tendo em vista que os novos indicadores qualitativos exigem uma avaliação produto por produto. A área cadastrou, no biênio 2017-2018, mais de 11 mil produtos artísticos, o que torna inviável esse tipo de avaliação qualitativa.

Docente – atuação na graduação (orientação e CH)



A comparação entre os dados levantados pela Plataforma Sucupira e informados pelo coordenador no *template* de Autoavaliação mostrou que alguns PPGs não cadastraram devidamente a atuação de seus docentes na graduação (orientações e carga horária). Segundo os relatórios dos coordenadores, não há PPG que tenha 100% de seus docentes permanentes fora da graduação, como aparece nestes painéis. Foi feita recomendação expressa para que corrijam essa falha.

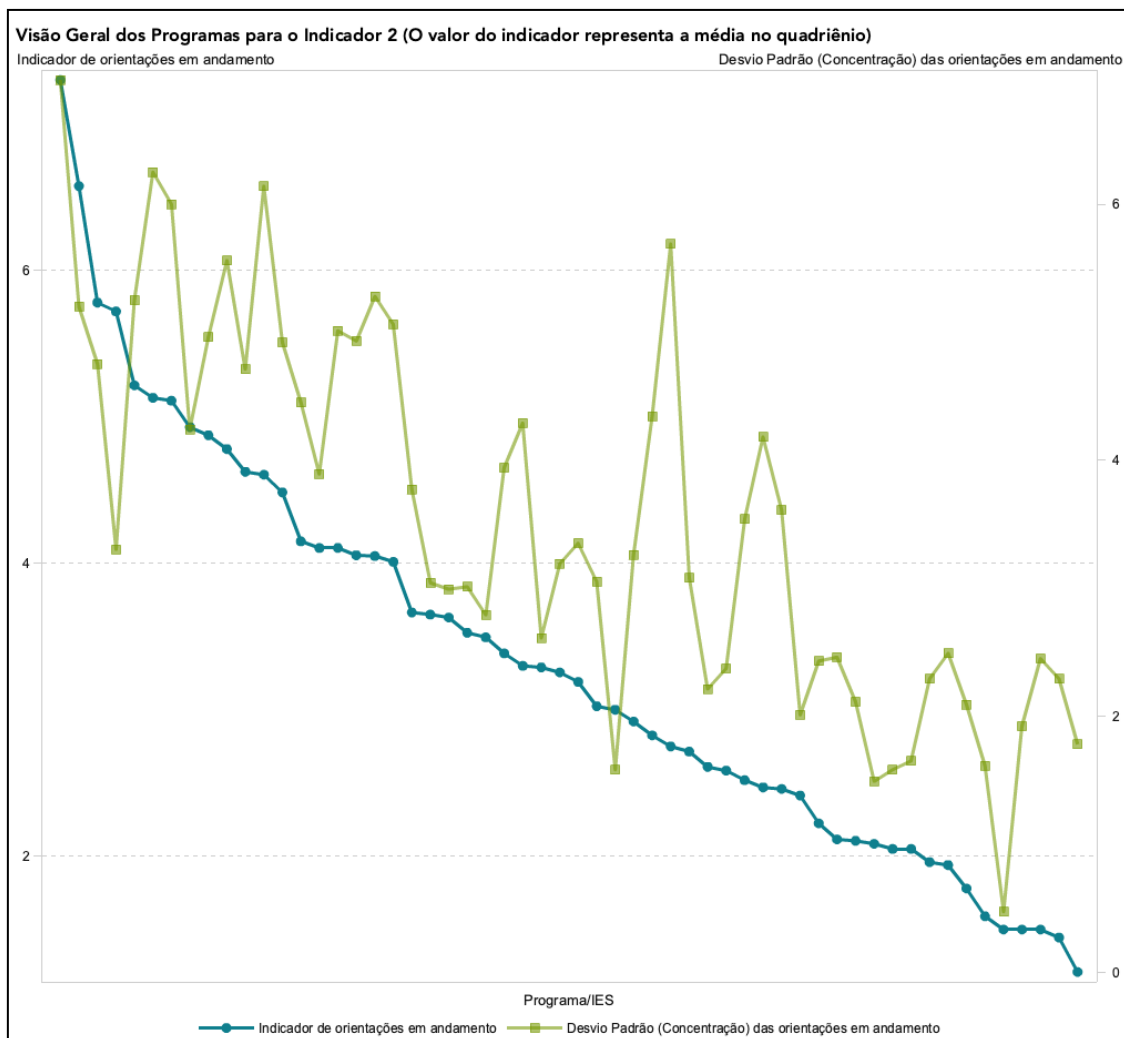
Docente/discente – orientações concluídas



Os PPG que aparecem com pouca ou nenhuma orientação concluída são cursos novos e a análise feita mostra que não apresentam dificuldade relevante e rapidamente terão trabalhos de conclusão defendidos. O problema que se apresentou foi com relação aos PPGs

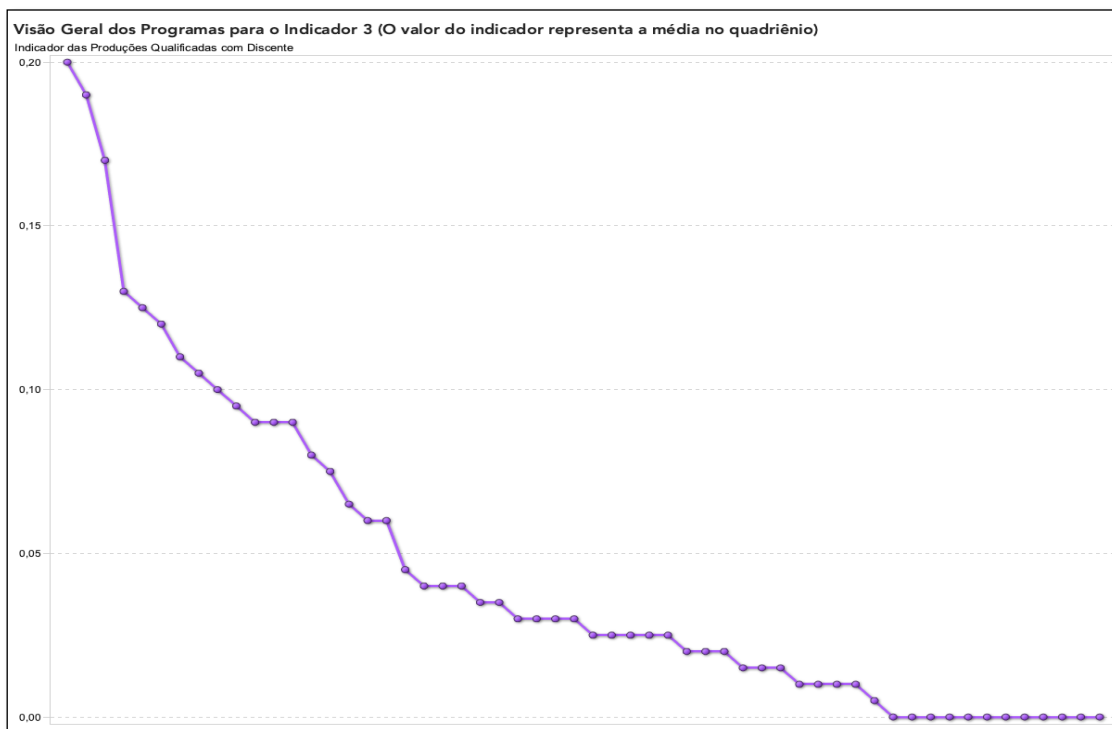
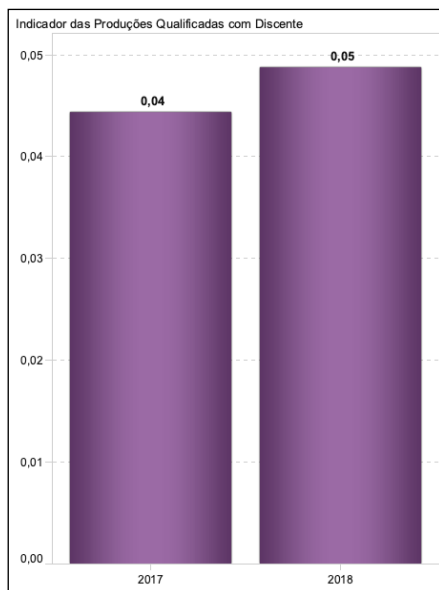
consolidados e de excelência que aparecem no quadro relativo aos 50% abaixo da média, que foram alertados quanto à necessidade de melhorar seus índices de desempenho de formação.

Docente/Discente – orientações em andamento (com concentração)

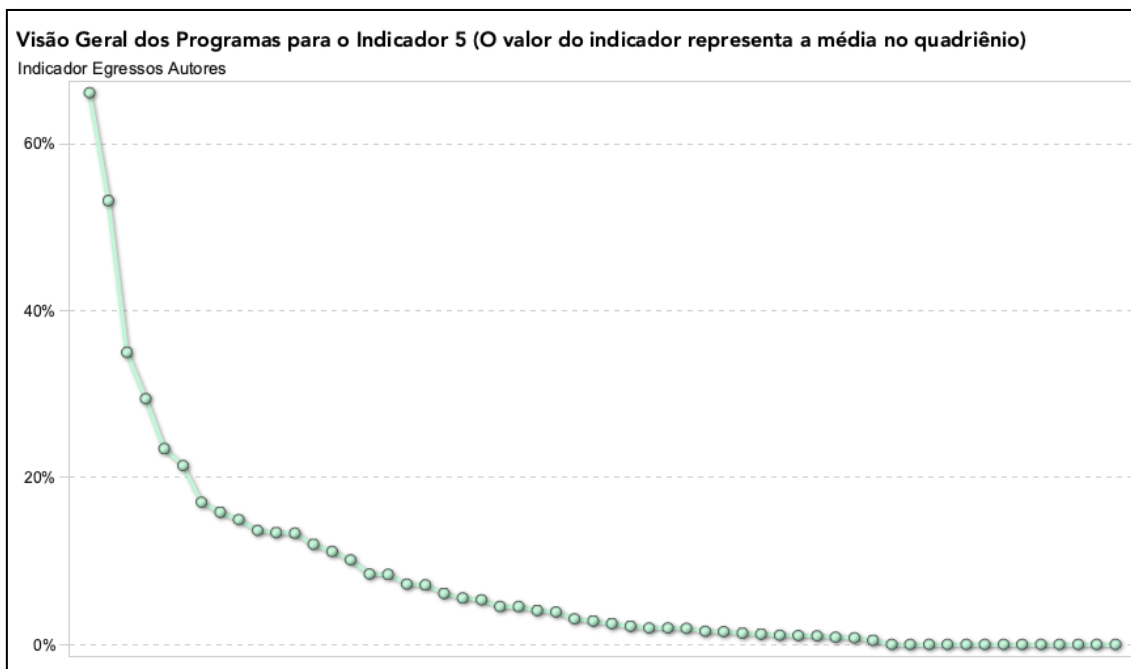
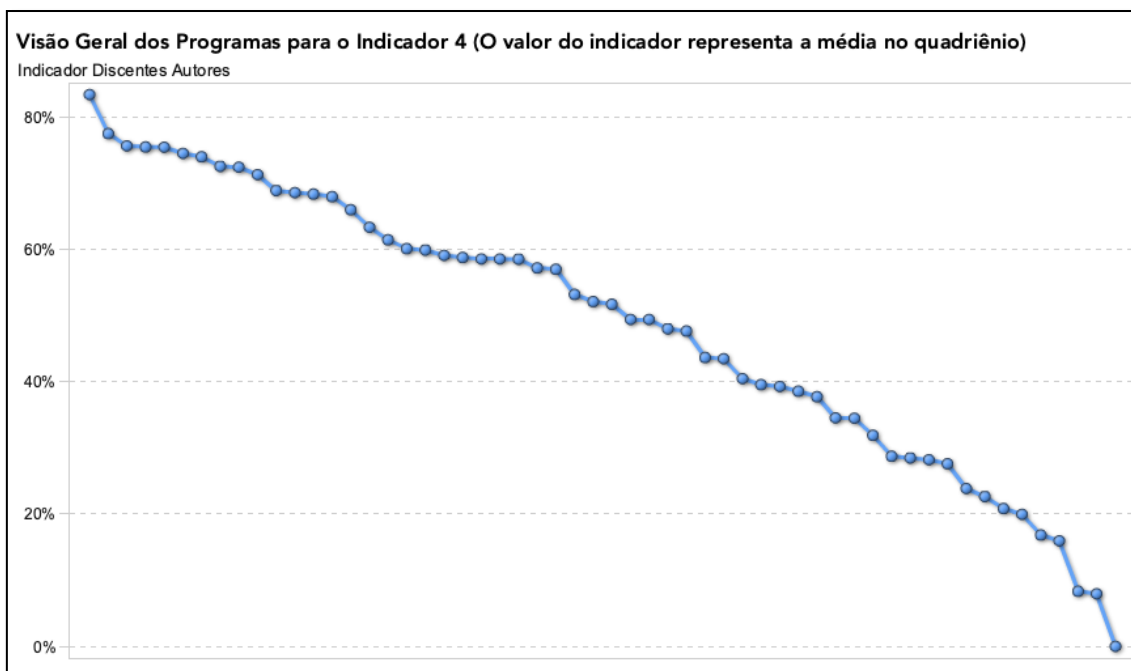


O quadro aponta para a existência de concentração das orientações em muitos programas, que foram avisados e devem atentar para a distribuição futura de suas orientações entre o corpo docente permanente. Há também um contingente expressivo de programas com docentes permanentes com pouca ou nenhuma orientação no biênio (24 PPGs estão acima da média da área que é de 7%), além de indicação de concentração das disciplinas oferecidas pelo NDP, o que é preocupante e gerou alerta aos PPG para observarem com mais cuidado seus indicadores de formação.

Discentes – produção qualificada

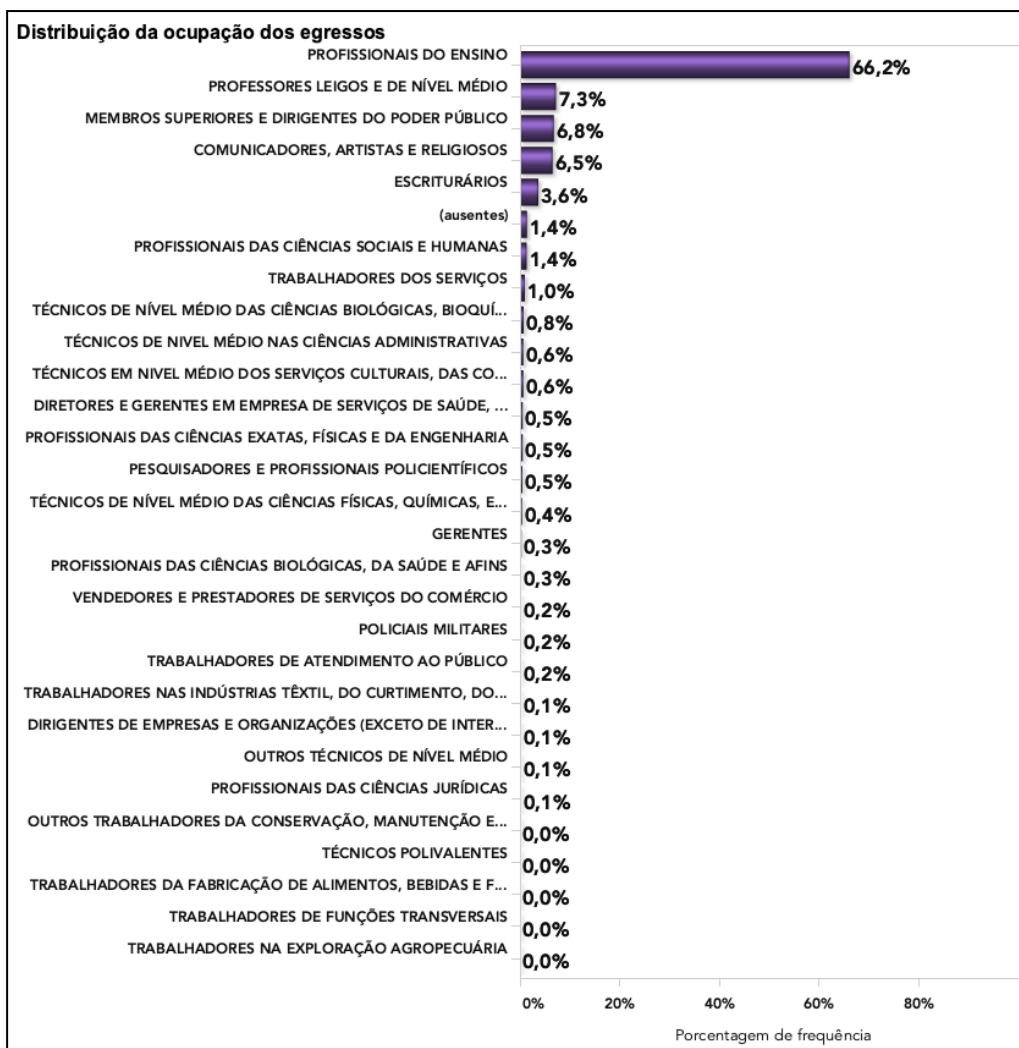
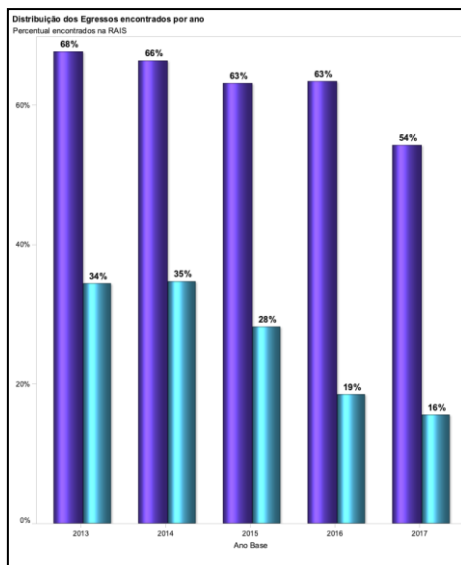


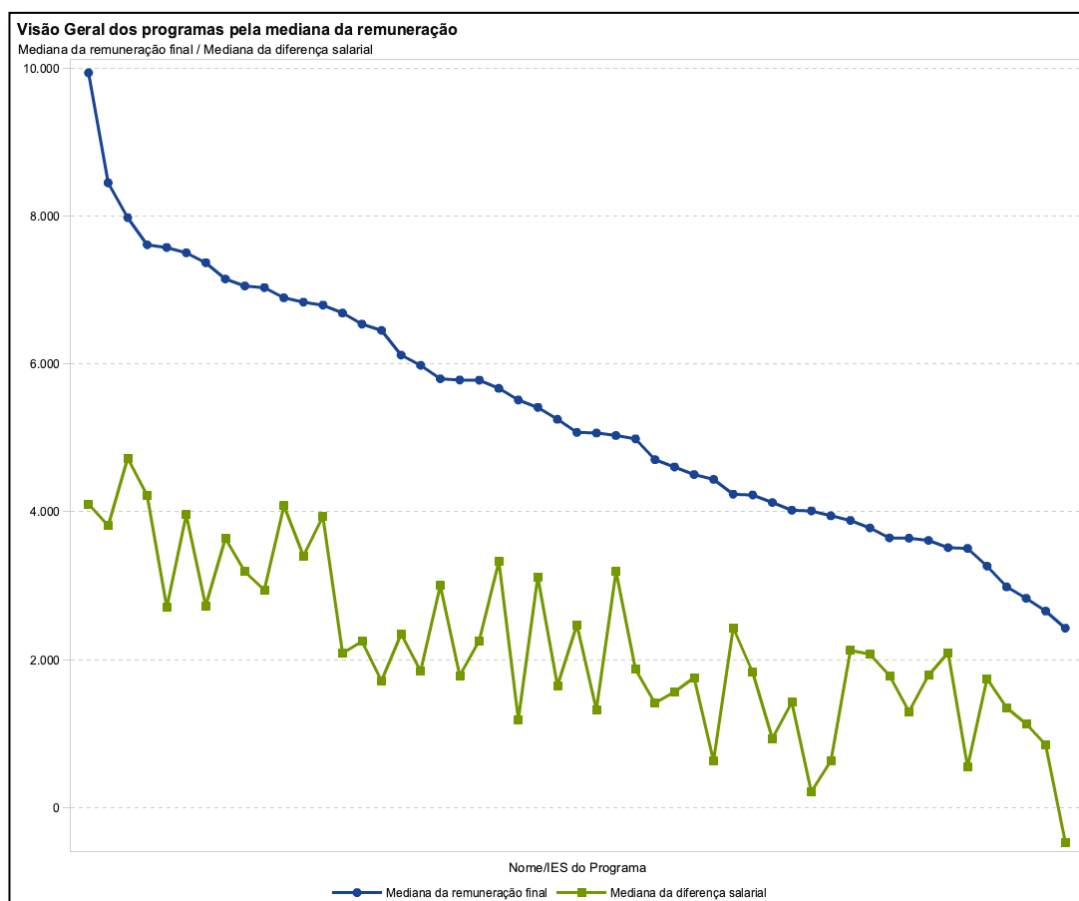
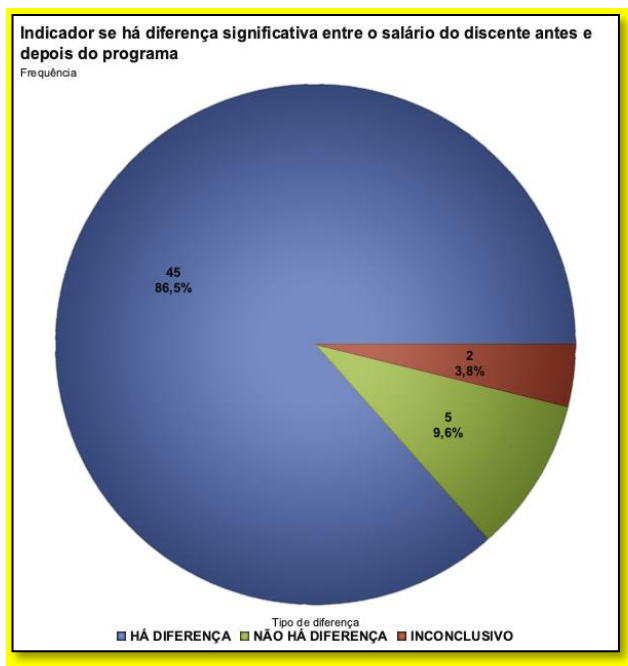
Os baixos índices de produção discente devem-se a diversos fatores. Por um lado, expressa a tradição da área, sobretudo quanto à publicação, de trabalhos individuais com baixo índice de coautorias. Por outro, liga-se ao fato de a produção discente se difundir, na maior parte das vezes, em produtos artísticos e em anais de eventos, cujos Qualis não foram utilizados e não serão aplicados à produção total dos PPGs. Devem-se também a problemas no cadastro desta produção discente, até então pouco valorizada, como podemos ver nos quadros a seguir. A comparação com os relatórios de Autoavaliação mostram disparidades entre o cadastro e a efetiva produção de discentes e egressos.



Os programas foram avisados que a informação detalhada da produção intelectual discente e de egressos será central para a avaliação, contando de modo destacado na nova ficha.

Egressos - acompanhamento





Os dados gerados pela Plataforma Sucupira com relação ao acompanhamento de egressos trouxeram informações relevantes para os PPGs da área de Artes. Apesar de o percentual de egressos encontrados na RAIS ou na PG ter diminuído, o que pode indicar, entre outras coisas, o aumento da taxa de informalidade na área de Artes, é importante frisar que a imensa maioria dos egressos dos PPG da área destinam-se ao campo da educação. Os Programas foram alertados para que não deixem de pensar neste dado na hora de formularem seus objetivos de formação e produção de conhecimento.

Foi um exercício interessante para os Programas de Artes pensar em sua articulação com o universo do mercado de trabalho. Apesar de, em números internacionais, a média de informalidade na área de artes e cultura ser superior a 30%, o que dificulta esse acompanhamento, é importante que se inicie um debate a respeito da articulação da área com a sociedade, em termos de atuação profissional de seus egressos, tanto para os programas profissionais quanto para os acadêmicos. A Coordenação da área considera extremamente importante formar uma nova cultura entre os PPGs de Artes, no sentido de revelar o efeito da formação e do conhecimento produzido por eles na sociedade, seja em termos locais, regionais, nacionais ou internacionais.

Análise geral e “Estado da Arte” da Área

1. A área de Artes no SNPG

A área de Artes passou a integrar o Sistema Nacional de Pós-graduação a partir de 1974, com a abertura de seu primeiro mestrado acadêmico na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. O crescimento da área se deu de modo gradual e consistente. A área é composta, hoje, por 69 Programas, sendo 60 Acadêmicos e 9 Profissionais. No conjunto dos PPGs atualmente em funcionamento, há 1 Mestrado Acadêmico e 1 Mestrado Profissional em associação. Dois programas foram descredenciados na Avaliação Quadrienal de 2017, encontrando-se em fase de encerramento.

Em termos de distribuição dos programas por regiões, a área se encontra na seguinte situação:

Região	Total PPG	IES	Modalidade Nível	Subáreas (especialidades)	Notas
Centro-Oeste	5	UFG	Acadêmico ME/DO	Artes Visuais (Arte e Cultura Visual)	4
			Acadêmico ME/DO	Música	2
		UnB	Acadêmico ME/DO	Artes Cênicas	4
			Acadêmico ME/DO	Artes Visuais	4
			Acadêmico ME	Música	3
Nordeste	13	UFC	Acadêmico ME	Artes	3
		IFCE	Profissional MP	Artes	3
		UFRN	Acadêmico ME	Artes Cênicas	3
			Acadêmico ME	Música	3
		UFMA	Acadêmico ME	Artes	s/n
		UFPB	Acadêmico ME/DO	Música	4
			Acadêmico ME	Artes Visuais Computação, Com. e Artes	3
		UFPB/ UFPE	Acadêmico ME	Artes Visuais	3
		UFPE	Acadêmico ME	Música	3
		UFBA	Acadêmico ME/DO	Artes Cênicas	6
			Acadêmico	Artes Visuais	4

Relatório do Seminário de Meio Termo

			ME/DO		
			Acadêmico ME/DO	Música	4
			Acadêmico ME	Dança	4
			Profissional MP	Dança	s/n
			Profissional MP	Música	4
Norte	2	UFPA	Acadêmico ME/DO	Artes	4
		UFAC	Acadêmico ME	Artes Cênicas	s/n
Sudeste	32	USP	Acadêmico ME/DO	Artes Cênicas	6
			Acadêmico ME/DO	Artes Visuais	6
			Acadêmico ME/DO	Música	5
		UNICAMP	Acadêmico ME/DO	Artes Cênicas	5
			Acadêmico ME/DO	Artes Visuais	4
			Acadêmico ME/DO	Música	6
		UNESP	Acadêmico ME/DO	Artes	5
			Acadêmico ME/DO	Música	4
		UNIFESP	Acadêmico ME	História da Arte	4
		ESCH	Profissional MP	Artes	3
		UFMG	Acadêmico ME/DO	Artes	6
			Acadêmico ME/DO	Música	5
		UEMG	Acadêmico ME	Artes	4
		UFJF	Acadêmico ME/DO	Artes (Arte, Cultura e Linguagens)	4
		UFOP	Acadêmico ME	Artes Cênicas	3
		UFSJ	Acadêmico ME	Música	s/n
			Acadêmico ME	Artes Cênicas	3
		UFU	Acadêmico ME	Artes	2
			Acadêmico ME	Artes Cênicas	3
			Acadêmico ME	Música	3
UFF	Acadêmico ME	Artes Visuais (Estudos Contemp. das Artes)	4		
UFES	Acadêmico	Artes	3		

Relatório do Seminário de Meio Termo

			ME/DO				
		UFRJ	Acadêmico ME/DO	Artes Cênicas	4		
			Acadêmico ME/DO	Artes Visuais	6		
			Acadêmico ME/DO	Música	4		
			Profissional MP	Música	3		
			Acadêmico ME	Dança	s/n		
		UERJ	Acadêmico ME/DO	Artes	5		
			Acadêmico ME/DO	História da Arte	s/n		
		UNIRIO	Acadêmico ME/DO	Artes Cênicas	5		
			Acadêmico ME/DO	Música	5		
			Profissional MP	Música (Ensino de Práticas Musicais)	3		
			Profissional MP	Artes Cênicas (Ensino de Artes Cênicas)	3		
		Sul	14	UFRGS	Acadêmico ME/DO	Artes Cênicas	4
					Acadêmico ME/DO	Artes Visuais	5
Acadêmico ME/DO	Música				7		
UFSM	Acadêmico ME/DO			Artes Visuais	4		
UFPEL	Acadêmico ME			Artes Visuais	3		
UDESC	Acadêmico ME/DO			Artes Visuais	4		
	Acadêmico ME/DO			Música	4		
	Acadêmico ME/DO			Teatro	5		
UFPR	Acadêmico ME/DO			Música	4		
UNESPAR	Acadêmico ME			Artes Visuais (Cinema e Artes do Vídeo)	s/n		
	Profissional MP			Artes	s/n		
	Acadêmico ME			Música	s/n		

Além destes PPGs listados acima, a área conta com o ProfArtes, Mestrado Profissional em rede, que integra hoje 11 Instituições, com nota 4. O quadro de distribuição mostra que é preciso corrigir desigualdades regionais e intrarregionais. Também é necessário aperfeiçoar a distribuição dos PPG por modalidades e por notas pelas regiões brasileiras.

Em termos de distribuição por notas, temos o seguinte quadro:

Programas Acadêmicos

Centro-Oeste: 1 PPG nota 3; 3 PPGs nota 4

Norte: 1 PPG nota 4

Nordeste: 6 PPGs nota 3; 4 PPGs nota 4; 1 PPG nota 6

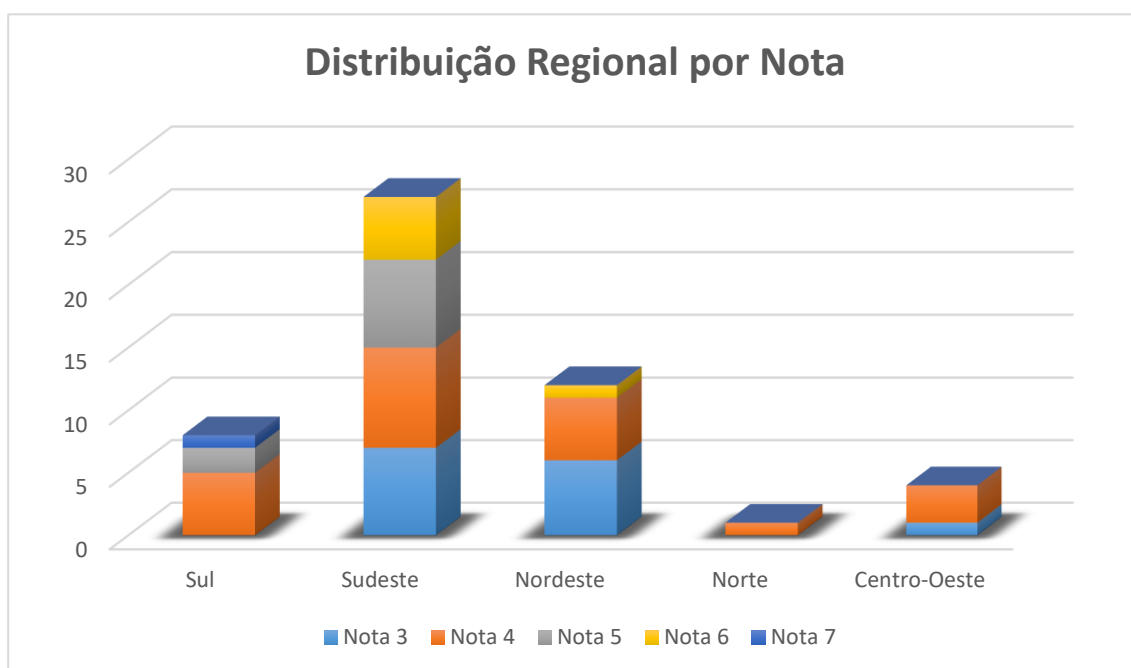
Sudeste: 4 PPGs nota 3; 8 PPGs nota 4; 7 PPGs nota 5; 5 PPGs nota 6

Sul: 5 PPGs nota 4; 2 PPGs nota 5; 1 PPG nota 7

Programas Profissionais

Nordeste: 1 PPG nota 4

Sudeste: 3 PPGs nota 3



2. Avaliação: indicadores usados pela área de Artes

2.a. Programas Acadêmicos

1. Programa

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa (peso: 40%):

- i. A clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento;
- ii. A consonância dos objetivos e metas do PPG com o nível do(s) curso(s);
- iii. A adequação do conjunto de atividades e disciplinas desenvolvidas pelo PPG a sua(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos em andamento;

- iv. A articulação vertical entre projetos, linhas de pesquisa e área(s) de concentração e a atualização de suas ementas;
 - v. A definição de uma estrutura curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades de pesquisa, elaboração da tese e dissertação, reuniões acadêmicas, estágio docente etc.) que desenvolva os objetivos das linhas de pesquisa e área(s) de concentração;
 - vi. A atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas;
 - vii. A adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG (estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, as salas e os equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico)
- 1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa (peso: 30%):
- i. A presença de um corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação;
 - ii. A presença de um NDP estável e autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, cujas eventuais oscilações devem ser justificadas;
 - iii. A adequação da formação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa;
 - iv. A atualização da formação dos docentes;
 - v. O intercâmbio dos docentes com outras instituições;
 - vi. A presença de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) ou com estágio de pós-doutoramento, pesquisador visitante, professor visitante e similares;
 - vii. A participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras.
- 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística (peso: 30%):
- i. A estratégia de prospecção de alunos e o atendimento a demandas específicas;
 - ii. O processo de seleção de candidatos a aluno, com os requisitos de entrada, critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período;
 - iii. Os critérios e procedimentos para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes orientadores;

- iv. O plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral) e a sua renovação (substituição de aposentados, entrada de novos docentes);
 - v. A existência de preparação para a docência de nível superior (participação discente em atividades de graduação);
 - vi. A adequação do plano estratégico do PPG ao PDI (ou similar) da IES, em especial no que se refere aos planos institucionais para a pós-graduação.
- 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual (peso: 10%):
- i. Nesse item, tendo em vista a sua novidade, foi analisado se o PPG possui formas de autoavaliação em termos de um programa efetivo, e em que estágio este programa se encontra (não implementado, em implementação, implementado, implementado com resultados).

2. Formação

- 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa (peso: 25%)
- i. A relação de coerência e adequação de teses e dissertações às atividades e perfil do Programa;
 - ii. A manutenção atualizada do banco de teses e dissertações;
 - iii. A pertinência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha(s) de pesquisa do(a) orientador(a);
 - iv. A composição das bancas de defesa de teses e dissertações, quanto à sua diversidade institucional e à pertinência da qualificação de seus membros para a análise do trabalho;
 - v. A porcentagem de discentes com bolsas, bolsas-sanduíche, bolsas conseguidas junto a FAP e outras agências de fomento e instituições de pesquisa
- 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (peso: 20%)
- i. A existência de produção intelectual de discentes e egressos vinculadas às teses e dissertações, considerando o prazo de até 5 anos após a defesa;
 - ii. A abrangência da produção intelectual discente, de acordo com os objetivos do PPG;
 - iii. A contribuição da produção intelectual discente quanto aos objetivos formativos e de produção de conhecimento do PPG;
 - iv. A contribuição da produção intelectual discente para o desenvolvimento da área de Artes;
 - v. A veiculação da produção intelectual de discentes e egressos em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão qualificados da área (nesse caso, foram qualificados, durante o Seminário de Meio Termo, apenas os produtos indicados pelos PPGs no *template* de autoavaliação).
- 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida (peso: 15%)
- i. Foi realizada uma avaliação qualitativa dos casos destacados pelo PPG no *template* de autoavaliação, bem como uma análise dos dados quantitativos fornecidos pela Sucupira.

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa (peso 20%)

- i. A vinculação da produção intelectual dos docentes com a pesquisa desenvolvida no PPG e sua adequação aos objetivos gerais do PPG;
- ii. A compatibilidade da produção intelectual docente com a sua atuação como orientador;
- iii. A contribuição da produção intelectual docente para o desenvolvimento da área de Artes;
- iv. A presença de produção intelectual docente em estratos superiores, a partir dos indicadores Qualis (nesse caso, foram qualificados, durante o Seminário de Meio Termo, apenas os produtos indicados pelos PPG e pelos docentes no *template* de autoavaliação).

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa (peso: 20%)

- i. A distribuição equilibrada das atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG entre os docentes permanentes;
- ii. A participação dos docentes permanentes em grupos ou redes de pesquisa;
- iii. A participação dos docentes permanentes em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos e na editoria de revistas e publicações do PPG;
- iv. A realização pelos docentes permanentes de grupos de estudos, reuniões de grupos de pesquisa, seminários internos etc.;
- v. A presença de orientações em nível de graduação (IC, TCC, outros estágios) e/ou especialização realizadas pelos docentes permanentes;
- vi. A clareza quanto à definição das formas de colaboração ao PPG dos docentes colaboradores e visitantes.

3. Impacto

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa (30%)

- i. Se a produção intelectual indicada propicia alguma ordem de inovação¹ (tecnológica, social, cultural, artística, acadêmica) e/ou uso pela sociedade;
- ii. Se a produção intelectual indicada aponta para mudanças e desenvolvimentos no campo acadêmico e profissional das Artes;
- iii. Se a produção intelectual indicada permite perceber vínculos dinâmicos entre pesquisa e educação;
- iv. Se a produção intelectual indicada contribui para o avanço da presença da área de Artes no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo;
- v. Se a produção intelectual indicada possui abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG;

¹ A inovação da produção intelectual em Artes pode ser entendida a partir de diferentes indicadores, a saber: a originalidade e/ou o ineditismo da pesquisa; o recorte temático que valorize temas pouco estudados que preenchem lacunas de conhecimento; a utilização de novas metodologias e processos; a produção com caráter experimental; a difusão da produção em diferentes meios; o diálogo estratégico de áreas lacunares com o conhecimento artístico-científico internacional; o desenvolvimento tecnológico; o incremento de novas tecnologias sociais, culturais e ambientais; o avanço nas fronteiras do conhecimento; a contribuição para a elaboração de políticas públicas na área; a criação de novos espaços e meios de apresentação e fruição da obra artística; a qualificação do público de arte e cultura; entre outras possibilidades.

- vi. Se a produção intelectual indicada é estratégica para a formação e a qualificação do público de arte e cultura.
- 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa (peso: 40%)
- i. Impacto social: capacitação de recursos humanos qualificados para a formação de um público que faça uso dos recursos do conhecimento sobre ou de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à inovação;
 - ii. Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais e para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo;
 - iii. Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos, qualificados para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo propostas e produtos artísticos inovadores e relevantes para a sociedade;
 - iv. Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras e socialmente relevantes de ensino em Artes;
 - v. Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais, aí incluídas tecnologias culturais e sociais que qualifiquem a experiência da cidadania;
 - vi. Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte ou do docente em Artes, com avanços reconhecidos pela categoria.
- 3.3. Internacionalização e visibilidade do programa (peso: 30%)
- i. O reconhecimento das ações e resultados do programa nos contextos onde acontecem as práticas dos seus participantes, a partir dos objetivos e da missão do PPG;
 - ii. A participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos, voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação;
 - iii. A disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG;
 - iv. A garantia de amplo acesso às teses e dissertações do PPG;
 - v. A manutenção de página Web do Programa, preferencialmente bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG;
 - vi. A adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG;
 - vii. A consolidação de redes de parceria em pesquisa, firmadas entre PPGs brasileiros ou entre estes e instituições acadêmicas de referência internacional;
 - viii. A organização de publicações indexadas em veículos de circulação internacional;
 - ix. O intercâmbio discente e docente entre instituições nacionais e internacionais;
 - x. A difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias;
 - xi. Os financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas.

2.b. Programas Profissionais

1. Programa

- 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa (peso: 35%)
 - i. A clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento no campo em consonância com os objetivos da modalidade de PPG Profissional;
 - ii. A consonância dos objetivos e metas do PPG com o nível do(s) curso(s);
 - iii. A adequação do conjunto de atividades e disciplinas desenvolvidas pelo PPG a sua(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação e projetos em andamento;
 - iv. A articulação vertical entre projetos, linhas de atuação e área(s) de concentração e a atualização de suas ementas;
 - v. A definição de uma estrutura curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades de pesquisa, elaboração do produto final etc.) que desenvolva os objetivos das linhas de atuação e área(s) de concentração;
 - vi. A atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas;
 - vii. A adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG (estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, as salas e os equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico).
- 1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa (peso: 35%)
 - i. A presença de um corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias (permanente, colaborador e visitante), e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação;
 - ii. A presença de um NDP estável e autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, cujas eventuais oscilações devem ser justificadas;
 - iii. A adequação da formação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa;
 - iv. A atualização da formação dos docentes;
 - v. O intercâmbio docente com outras instituições;
 - vi. Examinar se o corpo docente atua em P, D&I nas áreas de concentração do PPG Profissional (O NDP deve ser composto majoritariamente por docentes com experiência profissional na área de formação do programa, demonstrada através de sua produção artística e técnica/tecnológica);
 - vii. Examinar a participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por instituições dos setores de arte e

educação, arte e cultura, entre outras, interessadas na formação de seus profissionais ou no apoio à formação de futuros profissionais.

- 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística (peso: 20%)
 - i. A estratégia de prospecção de alunos e o atendimento a demandas específicas do campo profissional;
 - ii. O processo de seleção de candidatos a aluno, com os requisitos de entrada (especialmente no que tange à exigência de atuação profissional do ingressante), critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período;
 - iii. O detalhamento das iniciativas de autoavaliação;
 - iv. Os critérios e procedimentos para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes orientadores;
 - v. O plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (saída para qualificação) e a sua renovação (substituição de aposentados, incorporação de novos docentes);
 - vi. Examinar se o conjunto de mecanismos de interação e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais são efetivos e coerentes para o desenvolvimento desses campos/setores e se estão em consonância com o corpo docente, em acordo com o PDI (ou equivalente) da instituição.
- 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual (peso: 10%)
 - i. Nesse item, tendo em vista a sua novidade, foi analisado se o PPG possui formas de autoavaliação em termos de um programa efetivo, e em que estágio este programa se encontra (não implementado, em implementação, implementado, implementado com resultados).

2. Formação

- 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa (peso: 20%)
 - i. A relação de coerência e adequação dos trabalhos finais às atividades e perfil do Programa;
 - ii. A qualidade do trabalho final desenvolvido, levando-se em conta a sua aplicabilidade e a possibilidade de articulação junto a instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura ou a órgão público/privado etc. Qualidade deve ser avaliada em relação ao contexto de aplicabilidade do trabalho;
 - iii. A manutenção atualizada do acesso aos produtos finais do(s) curso(s);
 - iv. A pertinência dos produtos finais em relação aos projetos e linha(s) de atuação do(a) orientador(a).
- 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (peso: 20%)
 - i. A vinculação da produção intelectual de discentes e egressos com a pesquisa desenvolvida no PPG e sua contribuição para os objetivos formativos e de produção de conhecimento do PPG;
 - ii. A abrangência da produção intelectual discente, de acordo com os objetivos do PPG;

- iii. A contribuição da produção intelectual discente para o desenvolvimento da área de Artes;
 - iv. A veiculação da produção intelectual de discentes e egressos em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão qualificados da área (nesse caso, foram qualificados, no Seminário de Meio Termo, os produtos indicados pelos PPG no *template* de autoavaliação);
 - v. O trabalho final deve ser examinado qualitativamente em termos de sua aplicabilidade e possibilidade de articulação junto a instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura ou órgão público/privado, entre outros ligados ao mercado profissional de arte. A qualidade será determinada a partir da relação com o contexto de aplicabilidade do trabalho final.
- 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida (peso: 20%)
- i. Foi realizada uma avaliação qualitativa dos casos destacados pelo PPG no *template* de autoavaliação, bem como uma análise dos dados quantitativos fornecidos pela Sucupira.
- 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa (peso: 20%)
- i. A vinculação da produção intelectual dos docentes com a pesquisa desenvolvida no PPG;
 - ii. A adequação da produção intelectual docente ao contexto de sua aplicabilidade e aos objetivos gerais do PPG;
 - iii. A compatibilidade da produção intelectual docente com a sua atuação como orientador;
 - iv. A contribuição da produção intelectual docente para o desenvolvimento do campo profissional das Artes;
 - v. A presença de produção intelectual bibliográfica, artística/cultural e técnica/tecnológica em estratos superiores, a partir dos indicadores Qualis (nesse caso, foram qualificados, no Seminário de Meio Termo, os produtos indicados pelos PPG e pelos docentes no *template* de autoavaliação).
- 2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa (peso: 20%)
- i. A distribuição equilibrada das atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG entre os docentes permanentes;
 - ii. A atuação dos docentes permanentes junto a instituições culturais, educativas e do campo profissional das Artes;
 - iii. A participação dos docentes permanentes em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos, na editoria de revistas e publicações do PPG e em outras atividades importantes para a modalidade profissional;
 - iv. A realização pelos docentes permanentes de grupos de estudos, reuniões de grupos de pesquisa, seminários internos, etc.;
 - v. A clareza quanto à forma de participação no PPG dos docentes não doutores (especialistas, mestres e pessoas do mercado profissional).

3. Impacto

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa (peso: 35%)

- i. A avaliação do impacto da produção intelectual do PPG será realizada em relação ao seu contexto de aplicabilidade, bem como a seus objetivos e à sua missão;
- ii. Se a produção intelectual indicada propicia alguma ordem de inovação² (tecnológica, social, cultural, artística, acadêmica) e/ou uso pela sociedade;
- iii. Se a produção intelectual indicada aponta para mudanças e desenvolvimentos no campo profissional das Artes;
- iv. Se a produção intelectual indicada permite perceber vínculos dinâmicos com áreas de atuação profissional como performance artística, educação, gestão e produção cultural, atuação em instituições de cultura e patrimônio, etc.;
- v. Se a produção intelectual indicada contribui para o avanço da presença da área de Artes no contexto do mercado e do campo profissional no Brasil e no mundo;
- vi. Se a produção intelectual indicada possui abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG;
- vii. Se a produção intelectual indicada é estratégica para a formação e a qualificação do público de arte e cultura.

3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa (peso: 40%)

- i. Impacto social: capacitação de recursos humanos qualificados para a formação de um público que faça uso dos recursos do conhecimento sobre ou de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à inovação;
- ii. Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais e para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo;
- iii. Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos, qualificados para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo propostas e produtos artísticos inovadores;
- iv. Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino em Artes;
- v. Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais, aí incluídas novas tecnologias culturais e sociais que qualifiquem a experiência da cidadania;
- vi. Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte ou do docente em Artes, com avanços reconhecidos pela categoria.

3.3. Internacionalização e visibilidade do programa (peso: 25%)

² No caso da produção intelectual em programas profissionais de Artes devem ser consideradas as mudanças e ganhos no exercício da profissão de artista, professor de artes, técnico cultural, curador, etc., bem como o atendimento a contextos específicos da sociedade, de acordo com os objetivos do programa.

- i. O reconhecimento das ações e resultados do programa nos contextos onde acontecem as práticas dos seus participantes, a partir dos objetivos e da missão do PPG;
- ii. A existência de parcerias sistemáticas, voltadas para a inovação profissional;
- iii. A disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG;
- iv. A manutenção de página Web do Programa, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG;
- v. A adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG;
- vi. A difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias;
- vii. Os financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas.

O uso desses indicadores mostrou o seguinte panorama dos PPG de Artes:

1. No quesito Programa, item 1.1, notamos que a maioria dos PPGs não têm clareza quanto à definição de sua identidade, bem como de sua missão, seus objetivos e suas metas. Há na área uma tendência a manter os objetivos listados quando da criação do curso, com raras atualizações, notadamente quando houve desmembramento nas subáreas do programa original. Também há certa confusão entre objetivos e metas. Isso ocorre de modo generalizado, em todos os estratos de notas de PPG, mesmo nos de excelência, o que gerou uma recomendação geral nos pareceres finais devolvidos aos programas (conforme item seguinte deste Relatório). Por vezes, programas menores e de atuação local ou regional possuem mais clareza acerca de sua missão do que os programas maiores e tradicionais;
2. No item 1.2., a análise qualitativa mostrou que, via de regra, os PPGs apresentam corpo docente compatível com seu nível e modalidade. Alguns programas nota 3 não atendem às novas exigências mínimas da área (Documento de área de 2019) quanto à quantidade de DP e à CH dedicada ao PPG e foram alertados quanto a isso;
3. Os itens 1.3 e 1.4 afetaram a imensa maioria dos PPG, dada a ausência de uma cultura de autoavaliação e planejamento estratégico. Os programas foram alertados da necessidade de implementarem uma autoavaliação que certamente indicará metas de consolidação. No debate acerca do ranqueamento de programas foi levantada a pertinência de que cada PPG compreenda em que fase se encontra de sua trajetória (em consolidação, em crescimento, consolidado ou de excelência) e estabeleça metas compatíveis para o seu desenvolvimento;
4. Os itens 2.1, 2.2 e 2.3, relativos à produção de discentes e egressos, revelaram que os PPG precisam aperfeiçoar os instrumentos de cadastro desta produção. A informação na Sucupira se mostrou bastante irregular e inconsistente, com algumas raras exceções;
5. Com relação ao item 2.4, houve a qualificação apenas da produção indicada pelos PPGs (5 produtos) ou por seus docentes (2 produtos por ano de atuação como DP) no relatório de Autoavaliação. O quantitativo de produção total foi utilizado tão somente para se perceber a regularidade e a distribuição entre os docentes e entre os tipos de produtos de cada

programa. Isso faz com que haja maior homogeneidade da produção qualificada, o que vai exigir que a avaliação qualitativa dos produtos qualificados gire em torno de seu impacto social e cultural, o que deverá ser levado em consideração na Avaliação Quadrienal;

6. O item 2.5 mostrou que alguns PPGs não declararam as atividades dos seus DP na graduação (orientações e aulas), o que deve ser corrigido. Nota-se concentração das atividades de orientação e oferecimento de disciplinas entre o NDP de alguns programas, que também foram informados e devem ficar alertas a esta situação;
7. Com relação ao quesito Impacto, grande novidade da ficha de avaliação, os PPG de Artes apresentaram relativa dificuldade de compreensão dos indicadores, o que por vezes prejudicou a informação de dados relevantes para a sua avaliação. No Seminário de Meio Termo isso foi amplamente debatido e os coordenadores ficaram de discutir mais detidamente o que se pode compreender como impacto da produção intelectual e da atuação geral do PPG, de forma a deixar isso mais claro para os seus colegiados;
8. Os produtos indicados pelo PPG e por seus docentes, assim como os casos destacados de sucesso de seus egressos, devem apresentar justificativa quanto ao efeito na sociedade, em termos de inovação, internacionalização, inserção social, relevância cultural etc. Há dificuldades inerentes ao campo disciplinar das Artes, como a aferição, por exemplo, da transferência de conhecimento realizada através de produtos audiovisuais; da aferição de impacto dos bens declarados como patrimônio imaterial; do reconhecimento do potencial de impacto social que novas formas organizacionais (como as que visam a ecologia das relações, pautadas em éticas do bem comum) começam a produzir na sociedade. Tais dificuldades, longe de serem solucionadas, lançam questões para a futura avaliação centrada na multidimensionalidade.

De modo geral, a nova ficha de avaliação foi muito bem recebida. O uso de critérios qualitativos permite uma positivação de estratégias de atuação da área que anteriormente se perdiam. O debate a respeito desses novos critérios fez com que se levantassem contribuições pontuais à ficha de avaliação:

1. Incluir no item 3.3 o termo “inserção social”, ficando “Internacionalização, inserção social e visibilidade do programa”;
2. Aperfeiçoar os indicadores de qualificação de impacto na ficha da área de Artes, a partir do que será discutido entre os PPG e a Coordenação da área.

Com relação aos diferentes Qualis usados pela área, foram indicadas as seguintes sugestões de aperfeiçoamento e implementação:

1. Incluir indicações de que tipo de registro dos produtos deve constar em repositório, para a avaliação, levando-se em conta questões de direitos autorais e de imagem;
2. Oferecer uma lista geral de tipos de produtos com a indicação de onde devem ser cadastrados (o que é artístico/cultural, técnico/tecnológico, produto bibliográfico em livro e evento), tendo em vista o deslocamento de algumas dessas produções;

3. Incluir, entre os tipos de produto técnico/tecnológico, a produção de sites e as entrevistas em mídia impressa;
4. Foi sugerida igualmente a inclusão entre os tipos de produto técnico/tecnológico de atividade de gestão de centros culturais como produto intelectual. Neste caso, foi explanado que, em se tratando de processo e não de produto, tal atividade deve ser relatada como ação de impacto cultural;
5. Retirar dos critérios do Qualis eventos a exigência de que o Comitê Científico seja representativo da área de Artes, mantendo-se o requisito de que o Comitê Científico seja representativo da área do evento, estimulando a interdisciplinaridade;
6. Produzir um tutorial de cadastro de produção artística-cultural, com indicadores do que é considerado como inovação, impacto, internacionalização;
7. Também foram levantadas como sugestões a possibilidade de criação de repositório nas páginas dos PPG para a disponibilização da produção intelectual para avaliação e a organização dos coordenadores em Grupos de Trabalho para a discussão sobre Impacto, Inovação e Internacionalização.

Orientações e recomendações para os PPGs da área

O processo de análise do desempenho dos PPGs da área de Artes nos anos de 2017 e 2018 foi feito de forma participativa. Todos os coordenadores tiveram a oportunidade de vivenciar o processo de levantamento e tratamento de dados relativos ao desempenho dos programas da área nos últimos anos, preenchendo o *template* de Autoavaliação. Como a avaliação também foi feita de forma cruzada, ou seja, com os PPG indicando docentes para avaliar programas diferentes daqueles em que atuam, o processo de análise foi realmente amplo, atingindo os objetivos didáticos da avaliação de Meio Termo.

Como primeiro benefício, os PPGs capacitaram-se nas diferentes etapas do processo de avaliação e podem aplicar a prática adquirida para a reflexão sobre indicadores do programa que coordenam, contextualizando o desempenho de seu PPG em relação ao da área, de forma autônoma. Isto também confere transparência ao processo de avaliação, no tocante à obtenção dos indicadores quantitativos e qualitativos descritos no Documento de área. Estes podem ser empregados como subsídio para a reflexão por parte da instituição e da coordenação do programa quanto à qualidade da informação disponível para o público na plataforma Sucupira sobre a identidade do programa, seus objetivos de formação e produção/transmissão de conhecimento, suas metas de consolidação, crescimento e/ou excelência.

Outro resultado perceptível foi a incorporação no debate da área de temas como inovação, impacto social e econômico, produção destacada do PPG, autoavaliação, planejamento estratégico, entre outros, que devem produzir uma modificação no modo com que cada programa se compreende e se articula em torno das diferentes dimensões da avaliação. Esse debate, apenas iniciado, merece atenção mais pormenorizada dos coordenadores e docentes dos PPG e deve gerar um novo encontro da área no primeiro semestre de 2020.

A realização durante o Seminário de Meio Termo de uma oficina de qualificação da produção indicada no relatório de Autoavaliação pelos PPG e seus docentes também trouxe como efeito imediato a compreensão de que: a) há necessidade de aperfeiçoamentos no cadastro dos produtos, especialmente no que se refere à produção artística, para que a avaliação qualitativa possa ser realizada; b) é importante incluir, na produção indicada pelo PPG, produtos de discentes e egressos; c) é essencial que sejam informados apenas os produtos efetivamente relacionados com a pesquisa e as atividades didáticas do PPG; d) a área irá usar os dados quantitativos da produção total dos PPG apenas para avaliar a sua consistência, regularidade e distribuição entre os docentes, bem como para perceber a tendência de produção de cada programa; e) o Qualis artístico/cultural deve ser mantido como uma importante conquista da área de Artes, mas será aplicado somente na produção destacada.

A apresentação dos procedimentos e critérios usados pela área para o Qualis periódicos, com a divulgação da tabela de classificação entre os coordenadores, gerou também discussão relevante, cujo principal efeito parece ter sido a compreensão, por parte dos coordenadores de PPG que publicam revistas, da necessidade de os periódicos da área se adequarem a critérios de múltiplas dimensões como fator de impacto, presença em bases indexadoras, gestão editorial, publicação (periodicidade, quantidade de artigos publicados, percentual de autores externos à IES, identificadores digitais), que voltarão a ser empregados na avaliação final do quadriênio.

No parecer final encaminhado a cada PPG foram incluídas as seguintes recomendações gerais dirigidas a todos os programas da área:

“A Comissão de avaliação do Seminário de Meio Termo recomenda a todos os Programas que, pelos critérios doravante adotados na ficha de avaliação da CAPES, deverá ser dada especial atenção à política e aos procedimentos de autoavaliação, que deverão ser sistematizados e visibilizados. Com relação a este tema, sugere-se a leitura do relatório do GT de Autoavaliação, que oferece modelos e roteiros para os PPG. Da mesma forma, é essencial que a definição da missão, dos objetivos e das metas do Programa identifiquem claramente o perfil do mesmo, pois a partir deste serão considerados todos os indicadores de adequação e qualidade.

Também se recomenda atenção quanto ao cadastro da produção discente e à sua análise em termos de qualidade e adequação (incluindo teses e dissertações). Outro ponto relevante é acompanhar a atuação dos egressos e as formas de impacto na sociedade. É essencial o informe correto da produção destacada, que consiste na eleição, acompanhada de justificativa, dos produtos mais significativos para o Programa e de cada docente, em particular. Mesmo no cadastro da produção total do Programa, é importante inserir na Plataforma Sucupira apenas os produtos realmente atrelados à pesquisa realizada no PPG e aos seus objetivos de formação e produção de conhecimento, evitando a pulverização de produções semelhantes ou irrelevantes para a avaliação do PPG”.

A Comissão de preparação do Seminário de Meio Termo decidiu pela não divulgação dos pareceres completos da Avaliação Cruzada, tendo em vista a disparidade e os desvios produzidos pelo uso de conceitos e pontuação. Por isso, os trechos mais significativos da avaliação de cada item e quesito, bem como de seu parecer conclusivo foram incorporados ao roteiro do parecer final enviado aos PPGs.

Anexos

1. Ficha de avaliação da área de Artes
2. *Templates* de Autoavaliação
3. *Templates* de Avaliação Cruzada
4. Modelo de Parecer Final (encaminhado aos PPG)

Anexo 1: Ficha de avaliação de Artes

Programas Acadêmicos

Quesitos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
<p>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa</p>	40%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento; b) A consonância dos objetivos e metas do PPG com o nível do(s) curso(s); c) A adequação do conjunto de atividades e disciplinas desenvolvidas pelo PPG a sua(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos em andamento; d) A articulação vertical entre projetos, linhas de pesquisa e área(s) de concentração e a atualização de suas ementas; e) A definição de uma estrutura curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades de pesquisa, elaboração da tese e dissertação, reuniões acadêmicas, estágio docente etc.) que desenvolva os objetivos das linhas de pesquisa e área(s) de concentração; f) A atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas; g) A adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: devem ser informadas, de modo claro e detalhado, a estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, as salas e os equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico

		(especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A presença de um corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação; b) A presença de um NDP estável e autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, cujas eventuais oscilações devem ser justificadas; c) A adequação da formação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa; d) A atualização da formação dos docentes; e) O intercâmbio dos docentes com outras instituições; f) A presença de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) ou com estágio de pós-doutoramento, pesquisador visitante, professor visitante e similares; g) A participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras. <p>Devem ser atendidas as seguintes exigências da área:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; - Mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores;

		<ul style="list-style-type: none"> - NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; - NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; - Máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; - NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	30%	<p>Examinar se o PPG indica, em seu relatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A estratégia de prospecção de alunos e o atendimento a demandas específicas; b) O processo de seleção de candidatos a aluno, com os requisitos de entrada, critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período; c) O detalhamento das iniciativas de autoavaliação; d) Os critérios e procedimentos para credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes orientadores; e) O plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral) e a sua renovação (substituição de aposentados, entrada de novos docentes); f) A existência de preparação para a docência de nível superior (participação discente em atividades de graduação); g) A adequação do plano estratégico do PPG ao PDI (ou similar) da IES, em especial no que se refere aos planos institucionais para a pós-graduação.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	<p>O GT autoavaliação trará subsídios para a definição de indicadores para esse item. Sugere-se que as questões elencadas no Documento de área sirvam como um primeiro roteiro para a elaboração da autoavaliação do PPG.</p>

		Recomenda-se que o PPG consulte especialistas para a elaboração de sua política de autoavaliação e convide membros externos quando da avaliação do(s) curso(s). É importante frisar que docentes, discentes, egressos e corpo técnico devem participar de modo ativo de todo o processo.
--	--	--

2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A relação de coerência e adequação de teses e dissertações às atividades e perfil do Programa; b) A manutenção atualizada do banco de teses e dissertações; c) A pertinência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha(s) de pesquisa do(a) orientador(a); d) A composição das bancas de defesa de teses e dissertações, quanto à sua diversidade institucional e à pertinência da qualificação de seus membros para a análise do trabalho; e) A porcentagem de discentes com bolsas, bolsas-sanduíche, bolsas conseguidas junto a FAP e outras agências de fomento e instituições de pesquisa.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A existência de produção intelectual de discentes e egressos vinculadas às teses e dissertações, considerando o prazo de até 5 anos após a defesa; b) A abrangência da produção intelectual discente, de acordo com os objetivos do PPG; c) A contribuição da produção intelectual discente quanto aos objetivos formativos e de produção de conhecimento do PPG; d) A contribuição da produção intelectual discente para o desenvolvimento da área de Artes;

		<p>e) A veiculação da produção intelectual de discentes e egressos em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão qualificados da área.</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p>	<p>15%</p>	<p>A avaliação deste item ocorrerá nos níveis qualitativo e quantitativo.</p> <p>Para a avaliação qualitativa o programa deve apresentar o perfil de atuação profissional de 5 egressos, que demonstrem aderência aos objetivos do programa.</p> <p>Para a avaliação quantitativa devem ser levadas em consideração a capilaridade e abrangência da atuação dos egressos. As informações quantitativas serão fornecidas pela CAPES/CGEE.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>20%</p>	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A vinculação da produção intelectual dos docentes com a pesquisa desenvolvida no PPG e sua adequação aos objetivos gerais do PPG; b) A compatibilidade da produção intelectual docente com a sua atuação como orientador; c) A contribuição da produção intelectual docente para o desenvolvimento da área de Artes; d) A presença de produção intelectual docente em estratos superiores, a partir dos indicadores Qualis.
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<p>20%</p>	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A distribuição equilibrada das atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG entre os docentes permanentes; b) A participação dos docentes permanentes em grupos ou redes de pesquisa; c) A participação dos docentes permanentes em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos e na editoria de revistas e publicações do PPG;

		<p>d) A realização pelos docentes permanentes de grupos de estudos, reuniões de grupos de pesquisa, seminários internos etc.;</p> <p>e) A presença de orientações em nível de graduação (IC, TCC, outros estágios) e/ou especialização realizadas pelos docentes permanentes;</p> <p>f) A clareza quanto à definição das formas de colaboração ao PPG dos docentes colaboradores e visitantes.</p>
--	--	--

3 – Impacto na Sociedade		
<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>A área de Artes entende que o impacto da produção intelectual do PPG (de docentes, discentes e egressos) deve ser compreendido como o seu efeito de transformação no ambiente acadêmico e social. Além disso, cumpre observar que em Artes, como de resto nas demais disciplinas das Ciências Humanas, o impacto pode não ser imediato, donde a necessidade de se avaliar, em termos temporais, tanto os efeitos ocorridos, quanto os potenciais.</p> <p>A avaliação do impacto da produção intelectual do PPG será realizada em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão.</p> <p>Nesse sentido, neste item serão levadas em consideração questões como:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Se a produção intelectual indicada propicia alguma ordem de inovação* (tecnológica, social, cultural, artística, acadêmica) e/ou uso pela sociedade; b) Se a produção intelectual indicada aponta para mudanças e desenvolvimentos no campo acadêmico e profissional das Artes; c) Se a produção intelectual indicada permite perceber vínculos dinâmicos entre pesquisa e educação; d) Se a produção intelectual indicada contribui para o avanço da presença da área de Artes no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo; e) Se a produção intelectual indicada possui abrangência local, regional, nacional ou

		<p>internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG;</p> <p>f) Se a produção intelectual indicada é estratégica para a formação e a qualificação do público de arte e cultura.</p> <p>* A inovação da produção intelectual em Artes pode ser entendida a partir de diferentes indicadores, a saber: a originalidade ou o ineditismo da pesquisa; o recorte temático que valorize temas pouco estudados que preencha lacunas de conhecimento; a utilização de novas metodologias e processos; a produção com caráter experimental; a difusão da produção em diferentes meios; o diálogo estratégico de áreas lacunares com o conhecimento artístico-científico internacional; o desenvolvimento tecnológico; o incremento de novas tecnologias sociais, culturais e ambientais; o avanço nas fronteiras do conhecimento; a contribuição para a elaboração de políticas públicas na área; a criação de novos espaços e meios de apresentação e fruição da obra artística; a qualificação do público de arte e cultura; entre outras possibilidades.</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p>40 %</p>	<p>Neste item, examinar se o PPG atende a uma ou mais dimensões de impacto, nos níveis local, regional ou nacional:</p> <p>a) Impacto social: capacitação de recursos humanos qualificados para a formação de um público que faça uso dos recursos do conhecimento sobre ou de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à inovação;</p> <p>b) Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais e para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo;</p> <p>c) Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos, qualificados para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo propostas e produtos artísticos inovadores;</p> <p>d) Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino em Artes;</p> <p>e) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao</p>

		<p>internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais, aí incluídas novas tecnologias culturais e sociais que qualifiquem a experiência da cidadania;</p> <p>f) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte ou do docente em Artes, com avanços reconhecidos pela categoria.</p> <p>Para tal, o PPG deve informar elementos que evidenciem: a relevância e o impacto regional, nacional ou internacional de sua atuação, na formação de mestres e doutores; os resultados dos convênios de cooperação técnica, artística ou científica de âmbito nacional e internacional.</p>
<p>3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O reconhecimento das ações e resultados do programa nos contextos onde acontecem as práticas dos seus participantes, a partir dos objetivos e da missão do PPG; b) A participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos, voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação; c) A disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG; d) A garantia de amplo acesso às teses e dissertações do PPG; e) A manutenção de página Web do Programa, preferencialmente bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG; f) A adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG; g) A consolidação de redes de parceria em pesquisa, firmadas entre PPG brasileiros ou entre estes e instituições acadêmicas de referência internacional; h) A organização de publicações indexadas em veículos de circulação internacional; i) O intercâmbio discente e docente entre instituições nacionais e internacionais;

		<p>j) A difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias;</p> <p>k) Os financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas.</p> <p>Ainda neste item devem ser consideradas as participações do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de pesquisa e conselhos governamentais (CAPES, CNPq, Fap, Mec, entre outros); na presidência ou representação de sociedades científicas e associações da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino e pesquisa; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e internacionais; em premiações ou indicações a prêmios.</p>
--	--	--

Programas profissionais

Quesitos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <p>a) A clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento no campo em consonância com os objetivos da modalidade de PPG Profissional;</p> <p>b) A consonância dos objetivos e metas do PPG com o nível do(s) curso(s);</p> <p>c) A adequação do conjunto de atividades e disciplinas desenvolvidas pelo PPG a sua(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação e projetos em andamento;</p> <p>d) A articulação vertical entre projetos, linhas de atuação e área(s) de concentração e a atualização de suas ementas;</p> <p>e) A definição de uma estrutura curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades de pesquisa, elaboração do produto final etc.) que</p>

		<p>desenvolva os objetivos das linhas de atuação e área(s) de concentração;</p> <p>f) A atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas;</p> <p>g) A adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: devem ser informadas, de modo claro e detalhado, a estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, as salas e os equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).</p>
<p>1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</p>	<p>35%</p>	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <p>h) A presença de um corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias (permanente, colaborador e visitante), e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação;</p> <p>i) A presença de um NDP estável e autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, cujas eventuais oscilações devem ser justificadas;</p> <p>j) A adequação da formação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa;</p> <p>k) A atualização da formação dos docentes;</p> <p>l) O intercâmbio docente com outras instituições;</p> <p>m) Examinar se o corpo docente atua em P, D&I nas áreas de concentração do PPG Profissional (O NDP deve ser composto majoritariamente por docentes com experiência profissional na área de formação do programa, demonstrada</p>

		<p>através de sua produção artística e técnica/tecnológica);</p> <p>n) Examinar a participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura, entre outras, interessadas na formação de seus profissionais ou no apoio à formação de futuros profissionais.</p> <p>Devem ser atendidas as seguintes exigências da área:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; - Mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; - NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; - NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; - Máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; - NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais.
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>	<p>20%</p>	<p>Examinar se o PPG indica, em seu relatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> h) A estratégia de prospecção de alunos e o atendimento a demandas específicas do campo profissional; i) O processo de seleção de candidatos a aluno, com os requisitos de entrada (especialmente no que tange à exigência de atuação profissional do ingressante), critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período; j) O detalhamento das iniciativas de autoavaliação; k) Os critérios e procedimentos para credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes orientadores;

		<p>l) O plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (saída para qualificação) e a sua renovação (substituição de aposentados, incorporação de novos docentes);</p> <p>m) Examinar se o conjunto de mecanismos de interação e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais são efetivos e coerentes para o desenvolvimento desses campos/setores e se estão em consonância com o corpo docente, em acordo com o PDI (ou equivalente) da instituição.</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	10%	<p>O GT autoavaliação trará subsídios para a definição de indicadores para esse item. Sugere-se que as questões elencadas no Documento de área sirvam como um primeiro roteiro para a elaboração da autoavaliação do PPG.</p> <p>Recomenda-se que o PPG consulte especialistas para a elaboração de sua política de autoavaliação e convide membros externos quando da avaliação do(s) curso(s). É importante frisar que docentes, discentes, egressos e corpo técnico devem participar de modo ativo de todo o processo.</p>

2 – Formação		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	20%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <p>a) A relação de coerência e adequação de teses e dissertações às atividades e perfil do Programa;</p> <p>b) A qualidade do trabalho final desenvolvido, levando-se em conta a sua aplicabilidade e a possibilidade de articulação junto a instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura ou a órgão público/privado etc. Qualidade deve ser avaliada em relação ao contexto de aplicabilidade do trabalho;</p> <p>c) A manutenção atualizada do acesso aos produtos finais do(s) curso(s);</p>

		<p>d) A pertinência dos produtos finais em relação aos projetos e linha(s) de atuação do(a) orientador(a).</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>20%</p>	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A vinculação da produção intelectual de discentes e egressos com a pesquisa desenvolvida no PPG e sua contribuição para os objetivos formativos e de produção de conhecimento do PPG; b) A abrangência da produção intelectual discente, de acordo com os objetivos do PPG; c) A contribuição da produção intelectual discente para o desenvolvimento da área de Artes; d) A veiculação da produção intelectual de discentes e egressos em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão qualificados da área. <p>O trabalho final deve ser examinado qualitativamente em termos de sua aplicabilidade e possibilidade de articulação junto a instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura ou órgão público/privado, entre outros ligados ao mercado profissional de arte. A qualidade será determinada a partir da relação com o contexto de aplicabilidade do trabalho final.</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p>	<p>20%</p>	<p>A avaliação deste item ocorrerá nos níveis qualitativo e quantitativo.</p> <p>Para a avaliação qualitativa o programa deve apresentar o perfil de atuação profissional de 5 egressos, que demonstrem aderência aos objetivos do programa.</p> <p>Para a avaliação quantitativa devem ser levadas em consideração a capilaridade e abrangência da atuação dos egressos. As informações quantitativas serão fornecidas pela CAPES/CGEE.</p>

<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>20%</p>	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <ul style="list-style-type: none"> e) A vinculação da produção intelectual dos docentes com a pesquisa desenvolvida no PPG; f) A adequação da produção intelectual docente ao contexto de sua aplicabilidade e aos objetivos gerais do PPG; g) A compatibilidade da produção intelectual docente com a sua atuação como orientador; h) A contribuição da produção intelectual docente para o desenvolvimento do campo profissional das Artes; i) A presença de produção intelectual bibliográfica, artística/cultural e técnica/tecnológica em estratos superiores, a partir dos indicadores Qualis.
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<p>20%</p>	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <ul style="list-style-type: none"> g) A distribuição equilibrada das atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG entre os docentes permanentes; h) A atuação dos docentes permanentes junto a instituições culturais, educativas e do campo profissional das Artes; i) A participação dos docentes permanentes em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos, na editoria de revistas e publicações do PPG e em outras atividades importantes para a modalidade profissional; j) A realização pelos docentes permanentes de grupos de estudos, reuniões de grupos de pesquisa, seminários internos etc.; k) A clareza quanto à forma de participação no PPG dos docentes não doutores (especialistas, mestres e pessoas do mercado profissional).

3 – Impacto na Sociedade		
<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.</p>	<p>35%</p>	<p>A área de Artes entende que o impacto da produção intelectual do PPG (de docentes, discentes e egressos) deve ser compreendido como o seu efeito de transformação no ambiente acadêmico e social. Além disso, cumpre observar que em Artes, como de resto nas demais disciplinas das Ciências Humanas, o impacto pode não ser imediato, donde a necessidade de se avaliar, em termos temporais, tanto os efeitos ocorridos, quanto os potenciais.</p> <p>A avaliação do impacto da produção intelectual do PPG será realizada em relação ao seu contexto de aplicabilidade, bem como a seus objetivos e à sua missão.</p> <p>Nesse sentido, neste item serão levadas em consideração questões como:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Se a produção intelectual indicada propicia alguma ordem de inovação* (tecnológica, social, cultural, artística, acadêmica) e/ou uso pela sociedade; b) Se a produção intelectual indicada aponta para mudanças e desenvolvimentos no campo profissional das Artes; c) Se a produção intelectual indicada permite perceber vínculos dinâmicos com áreas de atuação profissional como performance artística, educação, gestão e produção cultural, atuação em instituições de cultura e patrimônio etc.; d) Se a produção intelectual indicada contribui para o avanço da presença da área de Artes no contexto do mercado e do campo profissional no Brasil e no mundo; e) Se a produção intelectual indicada possui abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG; f) Se a produção intelectual indicada é estratégica para a formação e a qualificação do público de arte e cultura. <p>* No caso da produção intelectual em programas profissionais de Artes devem ser consideradas as mudanças e ganhos no exercício da profissão de artista,</p>

		<p>professor de artes, técnico cultural, curador etc., bem como o atendimento a contextos específicos da sociedade, de acordo com os objetivos do programa.</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p>40 %</p>	<p>Neste item, examinar se o PPG atende a uma ou mais dimensões de impacto, nos níveis local, regional ou nacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> g) Impacto social: capacitação de recursos humanos qualificados para a formação de um público que faça uso dos recursos do conhecimento sobre ou de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à inovação; h) Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais e para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo; i) Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos, qualificados para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo propostas e produtos artísticos inovadores; j) Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino em Artes; k) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais, aí incluídas novas tecnologias culturais e sociais que qualifiquem a experiência da cidadania; l) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte ou do docente em Artes, com avanços reconhecidos pela categoria. <p>Para tal, o PPG deve informar elementos que evidenciem: a relevância e o impacto regional, nacional ou internacional de sua atuação, na formação de mestres e doutores; os resultados dos convênios de cooperação técnica, artística ou científica de âmbito nacional e internacional.</p>

<p>3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.</p>	<p>25%</p>	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <ul style="list-style-type: none"> h) O reconhecimento das ações e resultados do programa nos contextos onde acontecem as práticas dos seus participantes, a partir dos objetivos e da missão do PPG; i) A existência de parcerias sistemáticas, voltadas para a inovação profissional; j) A disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG; k) A manutenção de página Web do Programa, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG; l) A adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG; m) A difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias; n) Os financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas. <p>Ainda neste item devem ser consideradas as participações do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de educação, cultura e patrimônio; na presidência ou representação de sociedades científicas e associações da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino, pesquisa e cultura; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e internacionais; em premiações ou indicações a prêmios.</p>
---	------------	--

Anexo 2: *Templates de Autoavaliação (preenchidos pelos coordenadores)*

PROGRAMA ACADÊMICO

Nome do PPG		
IES		
Coordenador(es)		
Período mandato		
Período avaliativo/ conceito obtido (quando se aplicar)	2013-2016	
	2010-2012	
	2007-2009	
	2004-2006	
Ano início ME		
Ano início DO		
Total mestres titulados		
Total doutores titulados		

QUESITO 1. PROGRAMA

Área(s) de Concentração

--

Linhas de Pesquisa

Missão e objetivos do PPG

(Resumir a missão e a identidade do PPG, seus objetivos em termos de formação de recursos humanos e de produção de conhecimento ligada a esta formação)

Estrutura curricular

(Apresentar a estrutura de disciplinas e atividades do PPG e descrever sobre o modo como estas se articulam aos objetivos da(s) área(s) de concentração e das linhas de pesquisa e como dialogam com a produção de conhecimento na área)

Infraestrutura

(Descrever a infraestrutura disponível para a realização das atividades do PPG, os equipamentos e recursos disponíveis, sua adequação, suficiência ou insuficiência, os eventuais projetos de ampliação, o acesso de docentes e discentes à bibliografia essencial do curso e à rede mundial de computadores etc. Incluir salas de aula, laboratórios, ateliês, teatros, salas de concerto, auditórios para defesas etc.)

Perfil do Corpo Docente

Ano	Total Docentes	DP	DC	DV	Discentes ME/MP	Discentes DO
2017						
2018						

Atuação do Corpo Docente Permanente	Percentual
DP em regime de dedicação integral à IES	
DP com carga horária inferior a 12H semanais	
DP com atuação como DP em outro PPG	
DC em relação ao total do corpo docente no período	
DP com orientações em andamento	
DP com menos de 5 anos de doutoramento	
DP com pós-doutorado concluído ou em andamento	
DP com titulação na(s) área(s) do PPG ou afins	
DP com titulação fora da IES do PPG	
DP com projetos financiados por agências de fomento	
DP em grupos/projetos de pesquisa interinstitucionais	

Quantidade de DP com bolsas / ano de atuação		
Bolsa PQ CNPq	2017	2018
1A		
1B		
1C		
1D		
2		
Total bolsistas PQ		
Outras bolsas	2017	2018
FAP ou similar – especificar:		
IES – especificar:		
CAPES – especificar:		
Outros órgãos – especificar:		

Planejamento Estratégico e autoavaliação

Procedimentos de seleção de estudantes			
Periodicidade	<input type="checkbox"/> Anual	<input type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Outra – especificar:
Número de vagas			
Processo seletivo (especificar etapas eliminatórias e classificatórias)			
Critérios de seleção (com base em que indicadores os candidatos são selecionados)			
Credenciamento, recondenciamento e descredenciamento de docentes			
Periodicidade			
Procedimentos e critérios			
Participação de avaliadores externos	Sim (<input type="checkbox"/>)	Não (<input type="checkbox"/>)	
Política de autoavaliação			
Procedimentos, critérios e metodologia			
Metas a médio e longo prazo			
Avaliação dos docentes (política de fomento à formação continuada, avaliação do desempenho etc.)			
Avaliação dos resultados do PPG			

QUESITO 2. FORMAÇÃO

Teses e dissertações (ME/DO)

Ano	Ingresso	Quantidade	Defesa	Quantidade
2017	Mestrado (ME ou MP)		Mestrado (ME ou MP)	
	Doutorado		Doutorado	
2018	Mestrado (ME ou MP)		Mestrado (ME ou MP)	
	Doutorado		Doutorado	

Dados gerais sobre os trabalhos finais de Mestrado e Doutorado		
Acesso online aos trabalhos de conclusão de curso?	Sim (<input type="checkbox"/>)	Não (<input type="checkbox"/>)
Porcentagem de discentes com bolsas CAPES, FAP e outras (para Programas Acadêmicos)		
Porcentagem de bancas de defesa com participação de docente externo à IES		
Porcentagem de bancas de defesa com participação de docente de fora do Estado da IES ou internacional		
Porcentagem de trabalhos finais com produção intelectual vinculada (artística/cultural, bibliográfica, técnica/tecnológica) – considerar produção de egressos (até 5 anos após conclusão)		

Outros dados	
Pertinência dos temas dos trabalhos finais	(Justificar)
Adequação das bancas de defesa	(Justificar)
Contribuição da produção intelectual discente e de egressos para os objetivos do PPG	(Justificar)
Contribuição da produção intelectual discente e de egressos para a área de Artes	(Justificar)

Destino e atuação dos egressos

(Selecionar até 5 casos de destaque de atuação de egressos)

Produção intelectual docente

(Destacar qualificação da produção intelectual docente em termos gerais, e não apenas com relação aos produtos destacados, explicitando vínculos com os objetivos do PPG)

Atividades de ensino, pesquisa e orientação

Ensino, pesquisa e orientação	
Percentual de DP com orientações na graduação (IC e TCC) ou <i>lato sensu</i>	
Percentual de DP com orientações em andamento no programa (ME/DO)	
Percentual de DP com orientações em outros PPG (ME/DO e/ou MP)	
Percentual de DP que ofereceram disciplinas nos últimos 2 anos	
Percentual de DP que desenvolvem projetos de pesquisa	
Percentual de DP que desenvolvem projetos de extensão	
Percentual de DP que participam de grupos ou redes de pesquisa	
Participação do NDP em atividades relevantes nos últimos 2 anos	
Gestão do PPG ou de outras instâncias da IES – especificar (nome do docente e atividade):	
Organização de eventos – especificar (nome do docente e atividade):	
Editoria de revistas e livros – especificar (nome do docente e atividade):	
Outras atividades relevantes – especificar (nome do docente e atividade):	
Docentes colaboradores e visitantes	
Quantidade de DC	
Percentual de DC com orientações em andamento	
Percentual de DC com disciplinas oferecidas nos últimos 2 anos	
Quantidade de DV	
Quantidade de bolsistas PNPD e pós-doutores	
Percentual de bolsistas PNPD e pós-doutores com disciplinas	
Participação de DC e DV em atividades relevantes nos últimos 2 anos	
(Especificar participação de DC e DV em atividades do programa, tais como eventos, editoria, publicações, comissões etc.)	

QUESITO 3. IMPACTO

Produção indicada pelo PPG (5 produtos nos últimos 2 anos – 2017 e 2018)

Nº	Autor(es)	Título	Justificativa (quanto ao caráter inovador e ao impacto da produção)
1			
2			
3			
4			
5			

Produção indicada pelos DP (2 produtos/ano de atuação como DP – 2017 e 2018)

Nome do docente:		
Nº	Título	Justificativa
1		

2	
---	--

(Copiar a tabela acima para cada docente permanente do PPG)

Impacto econômico, social e cultural do PPG

Dimensão	Justificativa
Impacto social (inovação social e/ou tecnológica, solução de problemas sociais, impacto ambiental e social da produção cultural e da criação artística, promoção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, desenvolvimento de estratégias de informação e comunicação visando à criação e à distribuição da diversidade cultural; qualificação da experiência cultural como base da cidadania)	
Impacto artístico-cultural (promoção da diversidade das expressões culturais; estratégias de formação de público e de ampliação de acesso às artes e à cultura; transposição de barreiras culturais; promoção do diálogo e da mobilidade de bens, produtos, artistas e profissionais das artes e da cultura; formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento e a inovação na criação, fruição, estudo e divulgação de processos e produtos artísticos; contribuição para a formação de profissionais que modifiquem a forma é exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte, do docente em Artes, do profissional da cultura)	
Impacto educacional (contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional, graduação e pós-graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras na área de ensino de Artes)	
Impacto econômico e tecnológico (contribuição no campo da indústria criativa e da economia da cultura; criação de estratégias de desenvolvimento sustentável que reconheçam a complementaridade entre cultura e economia; desenvolvimento de avanços produtivos pela disseminação de tecnologias, técnicas e conhecimentos artísticos e culturais)	

Internacionalização e visibilidade do PPG

Item	Justificativa
Página web Traz todas as informações básicas do PPG? Está atualizada? Dá acesso ao banco de teses e dissertações e/ou trabalhos finais do curso? Possui versão em outro idioma?	
Abrangência de atuação São alcançados os contextos de atuação descritos como prioritários ou relevantes nos objetivos do PPG? Os docentes, discentes e egressos atuam em órgãos de pesquisa, conselhos governamentais, instituições culturais? Os docentes, discentes e egressos atuam na presidência ou representação de sociedades científicas e associações da área de Artes e cultura? Os docentes, discentes e egressos integram comissões científicas e de organização de eventos nacionais ou internacionais? Há premiação ou indicação a prêmios de docentes, discentes e egressos? Há difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença na mídia? Há financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas?	
Estratégias de cooperação e parceria O PPG desenvolve alguma estratégia de cooperação com outros programas (Minter, Dinter, Turma Fora de Sede, associação, parcerias, convênios etc.)? Há redes consolidadas de pesquisa com outras IES? Há programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação?	
Internacionalização (caso pertinente) Há adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG? Há organização de ou publicação em veículos de circulação internacional? Há organização de eventos internacionais? Há organização de painéis/simpósios temáticos em eventos científicos internacionais? Há intercâmbio discente e docente entre o PPG e IES internacionais (incluindo PDSE)?	

Há cotutelas, seleção de estudantes estrangeiros ou outras estratégias de cooperação internacional?	
---	--

PROGRAMA PROFISSIONAL

Nome do PPG		
IES		
Coordenador(es)		
Período mandato		
Período avaliativo/ conceito obtido (quando se aplicar)	2013-2016	
	2010-2012	
	2007-2009	
	2004-2006	
Ano início ME/MP		
Ano início DO		
Total mestres titulados		
Total doutores titulados		

QUESITO 1. PROGRAMA

Área(s) de Concentração

--

Linhas de Atuação

Missão e objetivos do PPG

(Resumir a missão e a identidade do PPG, seus objetivos em termos de formação de recursos humanos e de produção de conhecimento ligada a esta formação)

Estrutura curricular

(Apresentar a estrutura de disciplinas e atividades do PPG e descrever sobre o modo como estas se articulam aos objetivos da(s) área(s) de concentração e das linhas de pesquisa e como dialogam com a produção de conhecimento na área)

Infraestrutura

(Descrever a infraestrutura disponível para a realização das atividades do PPG, os equipamentos e recursos disponíveis, sua adequação, suficiência ou insuficiência, os eventuais projetos de ampliação, o acesso de docentes e discentes à bibliografia essencial do curso e à rede mundial de computadores etc. Incluir salas de aula, laboratórios, ateliês, teatros, salas de concerto, auditórios para defesas etc.)

Perfil do Corpo Docente

Ano	Total Docentes	DP	Docentes não doutores	Discentes ME/MP
2017				
2018				

Atuação do Corpo Docente Permanente	Percentual
DP em regime de dedicação integral à IES	
DP com carga horária inferior a 12H semanais	
DP com atuação como DP em outro PPG	
Docentes não doutores em relação ao corpo docente total	

Relatório do Seminário de Meio Termo

DP com orientações em andamento	
DP com menos de 5 anos de doutoramento	
DP com pós-doutorado concluído ou em andamento	
DP com titulação na(s) área(s) do PPG ou afins	
DP com titulação fora da IES do PPG	
DP com projetos financiados	

Quantidade de DP com bolsas / ano de atuação		
Bolsa PQ CNPq	2017	2018
1A		
1B		
1C		
1D		
2		
Total bolsistas PQ		
Outras bolsas	2017	2018
FAP ou similar – especificar:		
IES – especificar:		
CAPES – especificar:		
Outros órgãos – especificar:		

Planejamento Estratégico e autoavaliação

Procedimentos de seleção de estudantes			
Periodicidade	<input type="checkbox"/> Anual	<input type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Outra – especificar:
Número de vagas			
Processo seletivo (especificar etapas eliminatórias e classificatórias)			
Critérios de seleção (com base em que indicadores os candidatos são selecionados)			
Credenciamento, recondenciamento e descredenciamento de docentes			
Periodicidade			
Procedimentos e critérios			
Participação de avaliadores externos	Sim (<input type="checkbox"/>)	Não (<input type="checkbox"/>)	
Política de autoavaliação			
Procedimentos, critérios e metodologia			
Metas a médio e longo prazo			
Avaliação dos docentes (política de fomento à formação continuada, avaliação do desempenho etc.)			
Avaliação dos resultados do PPG			

QUESITO 2. FORMAÇÃO

Trabalhos finais (dados quantitativos)

Ano	Ingresso	Defesa
2017		
2018		

Dados gerais sobre os trabalhos finais de Mestrado e Doutorado		
Acesso online aos trabalhos de conclusão de curso?	Sim (<input type="checkbox"/>)	Não (<input type="checkbox"/>)
Porcentagem de discentes com bolsas CAPES, FAP e outras (para Programas Acadêmicos)		
Porcentagem de bancas de defesa com participação de docente externo à IES		
Porcentagem de bancas de defesa com participação de profissional de mercado		

Porcentagem de trabalhos finais com produção intelectual vinculada (artística/cultural, bibliográfica, técnica/tecnológica) – considerar produção de egressos (até 5 anos após conclusão)	
---	--

Outros dados	
Pertinência dos temas dos trabalhos finais	(Justificar)
Adequação das bancas de defesa	(Justificar)
Contribuição da produção intelectual discente e de egressos para os objetivos do PPG	(Justificar)
Contribuição da produção intelectual discente e de egressos para a área de Artes	(Justificar)

Destino e atuação dos egressos

(Selecionar até 5 casos de destaque de atuação de egressos)

Produção intelectual docente

(Destacar qualificação da produção intelectual docente em termos gerais, e não apenas com relação aos produtos destacados, explicitando vínculos com os objetivos do PPG)

Atividades de ensino, pesquisa e orientação

Ensino, pesquisa e orientação	
Percentual de DP com orientações na graduação (IC e TCC) ou <i>lato sensu</i>	
Percentual de DP com orientações em andamento no programa	
Percentual de DP com orientações em outros PPG (ME/DO e/ou MP)	
Percentual de DP que ofereceram disciplinas nos últimos 2 anos	
Percentual de DP que desenvolvem projetos de pesquisa/atuação	
Percentual de DP que desenvolvem projetos de extensão	
Percentual de DP que participam de parcerias institucionais	
Participação do NDP em atividades do programa nos últimos 2 anos	
Gestão do PPG ou de outras instâncias da IES – especificar (nome do docente e atividade):	
Organização de eventos – especificar (nome do docente e atividade):	
Editoria de revistas e livros – especificar (nome do docente e atividade):	
Outras atividades relevantes – especificar (nome do docente e atividade):	
Docentes não doutores	
Quantidade de docentes não doutores	
Percentual de docentes não doutores com coorientações em andamento	
Percentual de docentes não doutores com disciplinas nos últimos 2 anos	
Participação de docentes não doutores em atividades do programa nos últimos 2 anos	
(Especificar atividades desenvolvidas pelos docentes do campo profissional junto ao programa, tais como eventos, editoria, publicações, comissões etc.)	

QUESITO 3. IMPACTO

Produção indicada pelo PPG (5 produtos nos últimos 2 anos – 2017 e 2018)

Nº	Autor(es)	Título	Justificativa (quanto ao caráter inovador e à aplicabilidade da produção)
1			
2			
3			
4			
5			

Produção indicada pelos DP (2 produtos/ano de atuação como DP – 2017 e 2018)

Nome do docente		
Nº	Título	Justificativa
1		

2	
---	--

(Copiar a tabela acima para cada docente permanente do PPG)

Impacto econômico, social e cultural do PPG

Dimensão	Justificativa
Impacto social (inovação social e/ou tecnológica, solução de problemas sociais, impacto ambiental e social da produção cultural e da criação artística, promoção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, desenvolvimento de estratégias de informação e comunicação visando à criação e à distribuição da diversidade cultural; qualificação da experiência cultural como base da cidadania)	
Impacto artístico-cultural (promoção da diversidade das expressões culturais; estratégias de formação de público e de ampliação de acesso às artes e à cultura; transposição de barreiras culturais; promoção do diálogo e da mobilidade de bens, produtos, artistas e profissionais das artes e da cultura; formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento e a inovação na criação, fruição, estudo e divulgação de processos e produtos artísticos; contribuição para a formação de profissionais que modifiquem a forma é exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte, do docente em Artes, do profissional da cultura)	
Impacto educacional (contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional, graduação e pós-graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras na área de ensino de Artes)	
Impacto econômico e tecnológico (contribuição no campo da indústria criativa e da economia da cultura; criação de estratégias de desenvolvimento sustentável que reconheçam a complementaridade entre cultura e economia; desenvolvimento de avanços produtivos pela disseminação de tecnologias, técnicas e conhecimentos artísticos e culturais)	

Internacionalização e visibilidade do PPG

Item	Justificativa
Página web Traz todas as informações básicas do PPG? Está atualizada? Dá acesso ao banco de teses e dissertações e/ou trabalhos finais do curso? Possui versão em outro idioma?	
Abrangência de atuação São alcançados os contextos de atuação descritos como prioritários ou relevantes nos objetivos do PPG? Os docentes, discentes e egressos atuam em órgãos de pesquisa, conselhos governamentais, instituições culturais? Os docentes, discentes e egressos atuam na presidência ou representação de sociedades científicas e associações da área de Artes e cultura? Os docentes, discentes e egressos integram comissões científicas e de organização de eventos nacionais ou internacionais? Há premiação ou indicação a prêmios de docentes, discentes e egressos? Há difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença na mídia? Há financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas?	
Estratégias de cooperação e parceria O PPG desenvolve alguma estratégia de cooperação com outros programas (Minter, Dinter, Turma Fora de Sede, associação, parcerias, convênios etc.)? Há redes consolidadas de pesquisa com outras IES? Há programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação?	
Internacionalização (caso pertinente) Há adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG? Há organização de ou publicação em veículos de circulação internacional? Há organização de eventos internacionais? Há organização de painéis/simpósios temáticos em eventos científicos internacionais? Há intercâmbio discente e docente entre o PPG e IES internacionais (incluindo PDSE)? Há cotutelas, seleção de estudantes estrangeiros ou outras estratégias de cooperação internacional?	

Anexo 3: Templates de Avaliação Cruzada

PROGRAMA ACADÊMICO

Nome do PPG	
IES	
Nome do avaliador	
PPG do avaliador	

QUESITO 1. PROGRAMA

Itens	Peso	Indicadores	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	40%	São considerados indicadores de qualificação neste item: h) A clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento; i) A consonância dos objetivos e metas do PPG com o nível do(s) curso(s); j) A adequação do conjunto de atividades e disciplinas desenvolvidas pelo PPG a sua(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos em andamento; k) A articulação vertical entre projetos, linhas de pesquisa e área(s) de concentração e a atualização de suas ementas; l) A definição de uma estrutura curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades de pesquisa, elaboração da tese e dissertação, reuniões acadêmicas, estágio docente etc.) que desenvolva os objetivos das linhas de pesquisa e área(s) de concentração; m) A atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas; n) A adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: devem ser informadas, de modo claro e detalhado, a estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, as salas e os equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).	[Em cada item, justificar a avaliação a partir dos indicadores utilizados]
Conceito no item			() Muito bom () Bom () Regular () Fraco/Insuficiente
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30%	São considerados indicadores de qualificação neste item: o) A presença de um corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e	

		<p>visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação;</p> <p>p) A presença de um NDP estável e autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, cujas eventuais oscilações devem ser justificadas;</p> <p>q) A adequação da formação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa;</p> <p>r) A atualização da formação dos docentes;</p> <p>s) O intercâmbio dos docentes com outras instituições;</p> <p>t) A presença de docentes com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ-CNPq ou equivalente) ou com estágio de pós-doutoramento, pesquisador visitante, professor visitante e similares;</p> <p>u) A participação de docentes em projetos de pesquisa científicos, artísticos e tecnológicos financiados por agências de fomento e/ou instituições públicas ou privadas de arte, cultura, educação, entre outras.</p> <p>Devem ser seguidas as seguintes exigências da área:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; - Mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; - NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; - NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; - Máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; - NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais. 	
Conceito no item			<p>() Muito bom () Bom () Regular () Fraco/Insuficiente</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção</p>	20%	<p>Examinar se o PPG indica, em seu relatório:</p> <p>n) A estratégia de prospecção de alunos e o atendimento a demandas específicas;</p> <p>o) O processo de seleção de candidatos a aluno, com os requisitos de entrada, critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período;</p> <p>p) O detalhamento das iniciativas de autoavaliação;</p> <p>q) Os critérios e procedimentos para credenciamento, recredenciamento e</p>	

Relatório do Seminário de Meio Termo

intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.		<p>descredenciamento de docentes orientadores;</p> <p>r) O plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral) e a sua renovação (substituição de aposentados, entrada de novos docentes);</p> <p>s) A existência de preparação para a docência de nível superior (participação discente em atividades de graduação);</p> <p>t) A adequação do plano estratégico do PPG ao PDI (ou similar) da IES, em especial no que se refere aos planos institucionais para a pós-graduação.</p>	
Conceito no item			<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	Neste item, avaliar o preenchimento do <i>template</i> de autoavaliação. Analisar: a consistência dos dados apresentados; a clareza com relação à delimitação dos objetivos e metas do PPG e dos processos para sua realização; os processos de acompanhamento de docentes (credenciamento/recredenciamento), de discentes e egressos; a política de qualificação do corpo docente, entre outros indicadores que julgar relevante.	
Conceito no item			<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
CONCEITO NO QUESITO			<input type="checkbox"/> MUITO BOM <input type="checkbox"/> BOM <input type="checkbox"/> REGULAR <input type="checkbox"/> FRACO/INSUFICIENTE

QUESITO 2. FORMAÇÃO

Itens	Peso	Indicadores	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	25%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <p>f) A relação de coerência e adequação de teses e dissertações às atividades e perfil do Programa;</p> <p>g) A manutenção atualizada do banco de teses e dissertações;</p> <p>h) A pertinência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha(s) de pesquisa do(a) orientador(a);</p> <p>i) A composição das bancas de defesa de teses e dissertações, quanto à sua diversidade institucional e à pertinência da qualificação de seus membros para a análise do trabalho;</p>	

Relatório do Seminário de Meio Termo

		j) A porcentagem de discentes com bolsas, bolsas-sanduíche, bolsas conseguidas junto a FAP e outras agências de fomento e instituições de pesquisa.	
Conceito no item			<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <p>f) A existência de produção intelectual de discentes e egressos vinculadas às teses e dissertações, considerando o prazo de até 5 anos após a defesa;</p> <p>g) A abrangência da produção intelectual discente, de acordo com os objetivos do PPG;</p> <p>h) A contribuição da produção intelectual discente quanto aos objetivos formativos e de produção de conhecimento do PPG;</p> <p>i) A contribuição da produção intelectual discente para o desenvolvimento da área de Artes;</p> <p>j) A veiculação da produção intelectual de discentes e egressos em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão qualificados da área.</p>	
Conceito no item			<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15%	A avaliação deste item ocorrerá apenas no nível qualitativo, a partir dos casos destacados pelo PPG, que devem demonstrar aderência aos objetivos do programa e potencial de impacto social, cultural e econômico.	
Conceito no item			<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <p>j) A vinculação da produção intelectual dos docentes com a pesquisa desenvolvida no PPG e sua adequação aos objetivos gerais do PPG;</p> <p>k) A compatibilidade da produção intelectual docente com a sua atuação como orientador;</p> <p>l) A contribuição da produção intelectual docente para o desenvolvimento da área de Artes;</p> <p>m) A presença de produção intelectual docente em estratos superiores, a partir dos indicadores Qualis.</p>	

Relatório do Seminário de Meio Termo

		Conceito no item	<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20%	São considerados indicadores de qualificação neste item: l) A distribuição equilibrada das atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG entre os docentes permanentes; m) A participação dos docentes permanentes em grupos ou redes de pesquisa; n) A participação dos docentes permanentes em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos e na editoria de revistas e publicações do PPG; o) A realização pelos docentes permanentes de grupos de estudos, reuniões de grupos de pesquisa, seminários internos etc.; p) A presença de orientações em nível de graduação (IC, TCC, outros estágios) e/ou especialização realizadas pelos docentes permanentes; q) A clareza quanto à definição das formas de colaboração ao PPG dos docentes colaboradores e visitantes.	
		Conceito no item	<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
		CONCEITO NO QUESITO	<input type="checkbox"/> MUITO BOM <input type="checkbox"/> BOM <input type="checkbox"/> REGULAR <input type="checkbox"/> FRACO/INSUFICIENTE

QUESITO 3. IMPACTO

Itens	Peso	Indicadores	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30%	<p>A área de Artes entende que o impacto da produção intelectual do PPG (de docentes, discentes e egressos) deve ser compreendido como o seu efeito de transformação no ambiente acadêmico e social. Além disso, cumpre observar que em Artes, como de resto nas demais disciplinas das Ciências Humanas, o impacto pode não ser imediato, donde a necessidade de se avaliar, em termos temporais, tanto os efeitos ocorridos, quanto os potenciais.</p> <p>A avaliação do impacto da produção intelectual do PPG será realizada em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão.</p> <p>Nesse sentido, neste item serão levadas em consideração questões como:</p> <p>g) Se a produção intelectual indicada propicia alguma ordem de inovação* (tecnológica, social, cultural, artística, acadêmica) e/ou uso pela sociedade;</p> <p>h) Se a produção intelectual indicada aponta para mudanças e desenvolvimentos no campo acadêmico e profissional das Artes;</p>	

		<p>i) Se a produção intelectual indicada permite perceber vínculos dinâmicos entre pesquisa e educação;</p> <p>j) Se a produção intelectual indicada contribui para o avanço da presença da área de Artes no contexto da pesquisa científica no Brasil e no mundo;</p> <p>k) Se a produção intelectual indicada possui abrangência local, regional, nacional ou internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG;</p> <p>l) Se a produção intelectual indicada é estratégica para a formação e a qualificação do público de arte e cultura.</p> <p>* A inovação da produção intelectual em Artes pode ser entendida a partir de diferentes indicadores, a saber: a originalidade ou o ineditismo da pesquisa; o recorte temático que valorize temas pouco estudados que preencha lacunas de conhecimento; a utilização de novas metodologias e processos; a produção com caráter experimental; a difusão da produção em diferentes meios; o diálogo estratégico de áreas lacunares com o conhecimento artístico-científico internacional; o desenvolvimento tecnológico; o incremento de novas tecnologias sociais, culturais e ambientais; o avanço nas fronteiras do conhecimento; a contribuição para a elaboração de políticas públicas na área; a criação de novos espaços e meios de apresentação e fruição da obra artística; a qualificação do público de arte e cultura; entre outras possibilidades.</p>	
Conceito no item			<p>() Muito bom</p> <p>() Bom</p> <p>() Regular</p> <p>() Fraco/Insuficiente</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40 %	<p>Neste item, examinar se o PPG atende a uma ou mais dimensões de impacto, nos níveis local, regional ou nacional:</p> <p>m) Impacto social: capacitação de recursos humanos qualificados para a formação de um público que faça uso dos recursos do conhecimento sobre ou de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à inovação;</p> <p>n) Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais e para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo;</p> <p>o) Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos, qualificados para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo propostas e produtos artísticos inovadores;</p> <p>p) Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino em Artes;</p> <p>q) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos</p>	

		<p>gerados pela disseminação de tecnologias, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais, aí incluídas novas tecnologias culturais e sociais que qualifiquem a experiência da cidadania;</p> <p>r) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte ou do docente em Artes, com avanços reconhecidos pela categoria.</p> <p>Para tal, o PPG deve ter informado elementos que evidenciem: a relevância e o impacto regional, nacional ou internacional de sua atuação, na formação de mestres e doutores; os resultados dos convênios de cooperação técnica, artística ou científica de âmbito nacional e internacional.</p>	
Conceito no item			<p>() Muito bom</p> <p>() Bom</p> <p>() Regular</p> <p>() Fraco/Insuficiente</p>
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	30%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <p>l) O reconhecimento das ações e resultados do programa nos contextos onde acontecem as práticas dos seus participantes, a partir dos objetivos e da missão do PPG;</p> <p>m) A participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos, voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação;</p> <p>n) A disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG;</p> <p>o) A garantia de amplo acesso às teses e dissertações do PPG;</p> <p>p) A manutenção de página Web do Programa, preferencialmente bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG;</p> <p>q) A adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG;</p> <p>r) A consolidação de redes de parceria em pesquisa, firmadas entre PPG brasileiros ou entre estes e instituições acadêmicas de referência internacional;</p> <p>s) A organização de publicações indexadas em veículos de circulação internacional;</p> <p>t) O intercâmbio discente e docente entre instituições nacionais e internacionais;</p> <p>u) A difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias;</p> <p>v) Os financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas.</p> <p>Ainda neste item devem ser consideradas as participações do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de pesquisa e conselhos governamentais (CAPES, CNPq, Fap, Mec, entre outros); na presidência ou representação de sociedades científicas e associações da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de</p>	

Relatório do Seminário de Meio Termo

		ensino e pesquisa; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e internacionais; em premiações ou indicações a prêmios.	
Conceito no item			<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
CONCEITO NO QUESITO			<input type="checkbox"/> MUITO BOM <input type="checkbox"/> BOM <input type="checkbox"/> REGULAR <input type="checkbox"/> FRACO/INSUFICIENTE

Conceito final do PPG

<input type="checkbox"/> MUITO BOM <input type="checkbox"/> BOM <input type="checkbox"/> REGULAR <input type="checkbox"/> FRACO/INSUFICIENTE

Parecer final

(Resumo dos principais argumentos para a atribuição do conceito final)
--

Destaques e recomendações

(Usar este espaço para dar destaque ao que considera como pontos fortes do programa e fazer recomendações de aprimoramentos)
--

PROGRAMA PROFISSIONAL

Nome do PPG	
IES	
Nome do avaliador	
PPG do avaliador	

QUESITO 1. PROGRAMA

Itens	Peso	Indicadores	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	São considerados indicadores de qualificação neste item: <ul style="list-style-type: none"> o) A clara definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos de formação de recursos humanos e produção de conhecimento; p) A consonância dos objetivos e metas do PPG com o nível do(s) curso(s); q) A adequação do conjunto de atividades e disciplinas desenvolvidas pelo PPG a sua(s) área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e projetos em andamento; r) A articulação vertical entre projetos, linhas de pesquisa e área(s) de concentração e a atualização de suas ementas; 	[Em cada item, justificar a avaliação a partir dos indicadores utilizados]

		<p>s) A definição de uma estrutura curricular (disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas, atividades de pesquisa, elaboração da tese e dissertação, reuniões acadêmicas, estágio docente etc.) que desenvolva os objetivos das linhas de pesquisa e área(s) de concentração;</p> <p>t) A atualização da bibliografia e das ementas das disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas;</p> <p>u) A adequação da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e administração do PPG: devem ser informadas, de modo claro e detalhado, a estrutura de laboratórios de criação artística e de espaços para apresentação dos trabalhos, as salas e os equipamentos disponibilizados para pesquisas de docentes e discentes, bem como a biblioteca disponível para o Programa e as condições de acesso ao acervo bibliográfico (especialmente aquele listado nas bibliografias das disciplinas).</p>	
Conceito no item			<p>() Muito bom () Bom () Regular () Fraco/Insuficiente</p>
<p>1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</p>	35%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <p>v) A presença de um corpo docente suficiente, em termos de número, distribuição entre as categorias permanente, colaborador e visitante, e carga horária semanal de dedicação ao PPG para dar sustentação acadêmica ao(s) curso(s), em suas atividades didáticas, de pesquisa e de orientação;</p> <p>w) A presença de um NDP estável e autônomo com relação aos docentes colaboradores ou visitantes, cujas eventuais oscilações devem ser justificadas;</p> <p>x) A adequação da formação do corpo docente em relação à(s) subárea(s) e delimitações temáticas, conceituais, epistêmicas e/ou metodológicas do PPG, respondendo aos objetivos mais gerais do programa;</p> <p>y) A atualização da formação dos docentes;</p> <p>z) O intercâmbio dos docentes com outras instituições;</p> <p>aa) Examinar se o corpo docente atua em P, D&I nas áreas de concentração do PPG Profissional (O NDP deve ser composto majoritariamente por docentes com experiência profissional na área de formação do programa, demonstrada através de sua produção artística e técnica/tecnológica);</p> <p>bb) Examinar a participação de docentes em projetos de pesquisa</p>	

Relatório do Seminário de Meio Termo

		<p>científicos, artísticos e tecnológicos financiados por instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura, entre outras, interessadas na formação de seus profissionais ou no apoio à formação de futuros profissionais.</p> <p>Devem ser atendidas as seguintes exigências da área:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mínimo de 10 (dez) docentes permanentes, para mestrado e doutorado; - Mínimo de 70% de docentes permanentes; máximo de 30% de docentes colaboradores; - NDP com 70% em regime de dedicação integral à IES; - NDP com 60% tendo o PPG como atividade principal; - Máximo de 40% do NDP com participação em outros programas, até o limite de 3, desde que comprovada produtividade compatível; - NDP com carga horária mínima de 12 horas semanais. 	
Conceito no item			<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20%	<p>Examinar se o PPG indica, em seu relatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> u) A estratégia de prospecção de alunos e o atendimento a demandas específicas; v) O processo de seleção de candidatos a aluno, com os requisitos de entrada, critérios de seleção, periodicidade de ingresso e número previsto de ingressantes por período; w) O detalhamento das iniciativas de autoavaliação; x) Os critérios e procedimentos para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes orientadores; y) O plano de atualização acadêmica dos docentes do NDP (afastamento para estágio pós-doutoral) e a sua renovação (substituição de aposentados, entrada de novos docentes); z) Examinar se o conjunto de mecanismos de interação e as atividades previstas junto aos respectivos campos profissionais são efetivos e coerentes para o desenvolvimento desses campos/setores e se estão em consonância com o corpo docente, em acordo com o PDI (ou equivalente) da instituição. 	
Conceito no item			<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
1.4. Os processos, procedimentos e resultados	10%	Neste item, avaliar o preenchimento do <i>template</i> de autoavaliação. Analisar a	

da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.		consistência dos dados apresentados; a clareza com relação à delimitação dos objetivos e metas do PPG e dos processos para sua realização; a adequação do programa à modalidade profissional; os processos de acompanhamento de docentes (credenciamento/ recredenciamento), de discentes e egressos; a política de qualificação do corpo docente, entre outros indicadores que julgar relevante.	
Conceito no item			() Muito bom () Bom () Regular () Fraco/Insuficiente
CONCEITO NO QUESITO			() MUITO BOM () BOM () REGULAR () FRACO/INSUFICIENTE

QUESITO 2. FORMAÇÃO

Itens	Peso	Indicadores	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	20%	São considerados indicadores de qualificação neste item: k) A relação de coerência e adequação de teses e dissertações às atividades e perfil do Programa; l) A qualidade do trabalho final desenvolvido, levando-se em conta a sua aplicabilidade e a possibilidade de articulação junto a instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura ou a órgão público/privado etc. Qualidade deve ser avaliada em relação ao contexto de aplicabilidade do trabalho; m) A manutenção atualizada do acesso aos produtos finais do(s) curso(s); n) A pertinência dos produtos finais em relação aos projetos e linha(s) de atuação do(a) orientador(a).	
Conceito no item			() Muito bom () Bom () Regular () Fraco/Insuficiente
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20%	São considerados indicadores de qualificação neste item: e) A vinculação da produção intelectual de discentes e egressos com a pesquisa desenvolvida no PPG e sua contribuição para os objetivos formativos e de produção de conhecimento do PPG; f) A abrangência da produção intelectual discente, de acordo com os objetivos do PPG; g) A contribuição da produção intelectual discente para o desenvolvimento da área de Artes;	

Relatório do Seminário de Meio Termo

		<p>h) A veiculação da produção intelectual de discentes e egressos em apresentações artísticas, anais, eventos, livros, capítulos de livros, periódicos e outros meios de difusão qualificados da área.</p> <p>O trabalho final deve ser examinado qualitativamente em termos de sua aplicabilidade e possibilidade de articulação junto a instituições dos setores de arte e educação, arte e cultura ou órgão público/privado, entre outros ligados ao mercado profissional de arte. A qualidade será determinada a partir da relação com o contexto de aplicabilidade do trabalho final.</p>	
Conceito no item			<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	20%	A avaliação deste item ocorrerá apenas no nível qualitativo, a partir dos casos destacados pelo PPG, que devem demonstrar aderência aos objetivos do programa e potencial de impacto social, cultural e econômico.	
Conceito no item			<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <p>n) A vinculação da produção intelectual dos docentes com a pesquisa desenvolvida no PPG e sua adequação aos objetivos gerais do PPG;</p> <p>o) A adequação da produção intelectual docente ao contexto de sua aplicabilidade e aos objetivos gerais do PPG;</p> <p>p) A compatibilidade da produção intelectual docente com a sua atuação como orientador;</p> <p>q) A contribuição da produção intelectual docente para o desenvolvimento da área de Artes;</p> <p>r) A presença de produção intelectual docente em estratos superiores, a partir dos indicadores Qualis.</p>	
Conceito no item			<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <p>r) A distribuição equilibrada das atividades de ensino, orientação e pesquisa do PPG entre os docentes permanentes;</p> <p>s) A atuação dos docentes permanentes junto a instituições culturais, educativas e do campo profissional das Artes;</p>	

Relatório do Seminário de Meio Termo

		<p>t) A participação dos docentes permanentes em atividades de gestão e administração do PPG, bem como na organização de eventos, na editoria de revistas e publicações do PPG e em outras atividades importantes para a modalidade profissional;</p> <p>u) A realização pelos docentes permanentes de grupos de estudos, reuniões de grupos de pesquisa, seminários internos etc.;</p> <p>v) A clareza quanto à forma de participação no PPG dos docentes não doutores (especialistas, mestres e pessoas do mercado profissional).</p>
Conceito no item		<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
CONCEITO NO QUESITO		<input type="checkbox"/> MUITO BOM <input type="checkbox"/> BOM <input type="checkbox"/> REGULAR <input type="checkbox"/> FRACO/INSUFICIENTE

QUESITO 3. IMPACTO

Itens	Peso	Indicadores	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35%	<p>A área de Artes entende que o impacto da produção intelectual do PPG (de docentes, discentes e egressos) deve ser compreendido como o seu efeito de transformação no ambiente acadêmico e social. Além disso, cumpre observar que em Artes, como de resto nas demais disciplinas das Ciências Humanas, o impacto pode não ser imediato, donde a necessidade de se avaliar, em termos temporais, tanto os efeitos ocorridos, quanto os potenciais.</p> <p>A avaliação do impacto da produção intelectual do PPG será realizada em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão.</p> <p>Nesse sentido, neste item serão levadas em consideração questões como:</p> <p>m) Se a produção intelectual indicada propicia alguma ordem de inovação* (tecnológica, social, cultural, artística, acadêmica) e/ou uso pela sociedade;</p> <p>n) Se a produção intelectual indicada aponta para mudanças e desenvolvimentos no campo profissional das Artes;</p> <p>o) Se a produção intelectual indicada permite perceber vínculos dinâmicos com áreas de atuação profissional como performance artística, educação, gestão e produção cultural, atuação em instituições de cultura e patrimônio etc.;</p> <p>p) Se a produção intelectual indicada contribui para o avanço da presença da área de Artes no contexto do mercado e do campo profissional no Brasil e no mundo;</p> <p>q) Se a produção intelectual indicada possui abrangência local, regional, nacional ou</p>	

		<p>internacional, de acordo com os objetivos da pesquisa e do PPG;</p> <p>r) Se a produção intelectual indicada é estratégica para a formação e a qualificação do público de arte e cultura.</p> <p>* No caso da produção intelectual em programas profissionais de Artes devem ser consideradas as mudanças e ganhos no exercício da profissão de artista, professor de artes, técnico cultural, curador etc., bem como o atendimento a contextos específicos da sociedade, de acordo com os objetivos do programa.</p>	
Conceito no item			<p>() Muito bom</p> <p>() Bom</p> <p>() Regular</p> <p>() Fraco/Insuficiente</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40 %	<p>Neste item, examinar se o PPG atende a uma ou mais dimensões de impacto, nos níveis local, regional ou nacional:</p> <p>s) Impacto social: capacitação de recursos humanos qualificados para a formação de um público que faça uso dos recursos do conhecimento sobre ou de arte e cultura visando à resolução de questões sociais e à inovação;</p> <p>t) Impacto cultural: formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento artístico e cultural, para a formulação de políticas artísticas e culturais e para a ampliação do acesso à cultura, à arte e ao conhecimento nesse campo;</p> <p>u) Impacto artístico: contribuição para a formação de recursos humanos, qualificados para o desenvolvimento artístico, gerando e difundindo propostas e produtos artísticos inovadores;</p> <p>v) Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação, visando o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino em Artes;</p> <p>w) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias, técnicas, e conhecimentos artísticos e culturais, aí incluídas novas tecnologias culturais e sociais que qualifiquem a experiência da cidadania;</p> <p>x) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais que possam introduzir mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão do artista, do pesquisador de arte ou do docente em Artes, com avanços reconhecidos pela categoria.</p> <p>Para tal, o PPG deve ter informado elementos que evidenciem: a relevância e o impacto regional, nacional ou internacional de sua atuação, na formação de mestres e doutores; os resultados dos convênios de cooperação técnica, artística ou científica de âmbito nacional e internacional.</p>	

			<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	25%	<p>São considerados indicadores de qualificação neste item:</p> <p>w) O reconhecimento das ações e resultados do programa nos contextos onde acontecem as práticas dos seus participantes, a partir dos objetivos e da missão do PPG;</p> <p>x) A participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos, voltados para a inovação na pesquisa ou para o desenvolvimento da pós-graduação;</p> <p>y) A disponibilização atualizada e sistemática das produções do PPG;</p> <p>z) A manutenção de página Web do Programa, preferencialmente bilíngue, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do PPG;</p> <p>aa) A adoção de parâmetros internacionais de qualidade na pesquisa, produção científica e formação e qualificação de recursos humanos do PPG;</p> <p>bb) A difusão das atividades do PPG por meio de reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias;</p> <p>cc) Os financiamentos recebidos de entidades públicas ou privadas.</p> <p>Ainda neste item devem ser consideradas as participações do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de educação, cultura e patrimônio; na presidência ou representação de sociedades científicas e associações da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino e pesquisa; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais e internacionais; em premiações ou indicações a prêmios.</p>	
		Conceito no item	<input type="checkbox"/> Muito bom <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Fraco/Insuficiente
		CONCEITO NO QUESITO	<input type="checkbox"/> MUITO BOM <input type="checkbox"/> BOM <input type="checkbox"/> REGULAR <input type="checkbox"/> FRACO/INSUFICIENTE

Conceito final do PPG

<input type="checkbox"/> MUITO BOM <input type="checkbox"/> BOM <input type="checkbox"/> REGULAR <input type="checkbox"/> FRACO/INSUFICIENTE

Parecer final

(Resumo dos principais argumentos para a atribuição do conceito final)
--

Destaques e recomendações

(Usar este espaço para dar destaque ao que considera como pontos fortes do programa e fazer recomendações de aprimoramentos)

Anexo 4: Modelo do parecer final encaminhado aos PPGs

SEMINÁRIO MEIO TERMO – AVALIAÇÃO DOS PPGs

11

ARTES

PROGRAMA () ACADÊMICO () PROFISSIONAL

Nome do PPG	
IES	
Conceito atual	
Data criação (M/D)	

Trechos da Avaliação Cruzada a destacar

QUESITO 1. PROGRAMA

(Destacar trechos que apontam os principais argumentos da avaliação deste quesito)

QUESITO 2. FORMAÇÃO

(Destacar trechos que apontam os principais argumentos da avaliação deste quesito)

QUESITO 3. IMPACTO

(Destacar trechos que apontam os principais argumentos da avaliação deste quesito)

Parecer Conclusivo da Avaliação Cruzada

(Incluir o parecer final e os destaques e recomendações)

Parecer Final da Comissão de Avaliação

(Elaborar parecer final. Incluir as recomendações gerais abaixo)

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

A Comissão de avaliação do Seminário de Meio Termo recomenda a todos os Programas que, pelos critérios doravante adotados na ficha de avaliação da CAPES, deverá ser dada especial atenção à política e aos procedimentos de autoavaliação, que deverão ser sistematizados e visibilizados. Com relação a este tema, sugere-se a leitura do relatório do GT de Autoavaliação, disponível na página da CAPES, que oferece modelos e roteiros para os PPGs. Da mesma forma, é essencial que a definição da missão, dos objetivos e das metas do Programa identifiquem claramente o perfil do mesmo, pois a partir deste serão considerados todos os indicadores de adequação e qualidade.

Também se recomenda atenção quanto ao cadastro da produção discente e à sua análise em termos de qualidade e adequação (incluindo teses e dissertações). Outro ponto relevante é acompanhar a atuação dos egressos e as formas de impacto na sociedade. É essencial o informe correto da produção destacada, que consiste na eleição, acompanhada de justificativa, dos produtos mais significativos para o Programa e de cada docente, em particular. Mesmo no cadastro da produção total do Programa, é importante inserir na Plataforma Sucupira apenas os produtos realmente atrelados à pesquisa realizada no PPG e aos seus objetivos de formação e produção de conhecimento, evitando a pulverização de produções semelhantes ou irrelevantes para a avaliação do PPG.

